

MOBILIDADE

Daniel Vilela inicia diálogo para soluções de mobilidade no Entorno do DF



Durante a inauguração da travessia urbana da BR-050, em Cristalina, na última terça-feira (17), o vice-governador de Goiás, Daniel Vilela, res-

saltou a situação crítica do transporte público na Região Metropolitana do Entorno (RME), descrevendo-a como uma “tragédia no transporte

coletivo”. Vilela aproveitou para solicitar o apoio do ministro dos Transportes, Renan Filho, que estava presente na inauguração.

Página 3

TJGO anula inquérito sobre suposto desvio de recursos em Barro Alto



O Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO) determinou o encerramento de um inquérito policial que investigava suposto desvio de recursos públicos na cidade de Barro Alto. A decisão, proferida pela

2ª Câmara Criminal em 10 de setembro, também declarou nulas as medidas de busca e apreensão realizadas em órgãos públicos, como a prefeitura, secretarias e a Câmara Municipal.

Página 4

● Homem é preso em Goianésia por descumprimento de medidas protetivas
Pg. 14

● Homem é preso em flagrante pela polícia com 30 kg de drogas em Novo Gama
Pg. 14

● Queijaria em Corumbá de Goiás é a 1ª a conquistar “Selo Arte”
Pg. 13



Entre em contato com a redação
jornaldmentorno (62) 3706-9010 redacao@jornaldmentorno.com.br

WWW.JORNALDMENTORNO.COM.BR

MORADIA

“Minha Casa, Minha Vida” avança mais rápido do que o esperado

A meta estipulada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva é de 2 milhões de contratações até o final do mandato



Fabio Rodrigues-Pozzobon

Meta do programa será antecipada, revela ministro Jader Filho

AGÊNCIA BRASIL

O cronograma do Minha Casa, Minha Vida (MCMV) está avançando mais rápido do que o esperado, segundo o ministro das Cidades, Jader Filho. A meta estipulada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva é de 2 milhões de contratações até o final do mandato. A expectativa do governo é a de chegar à metade dessa meta já nos próximos dias.

O ministro anunciou também que uma nova seleção de projetos para o MCMV está prevista para o ano que vem, aumentando ainda mais esse número e que, já nas próximas semanas, serão selecionados os municípios com menos de 50 mil habitantes que receberão recursos destinados ao programa. Segundo Jader Filho, os recursos para o programa estão todos garantidos, não havendo, portanto, qualquer possibilidade de corte ou contingenciamento.

O ministro lembrou o impacto positivo que o programa tem causado para a economia do país, ressaltando, no entanto, que suas benesses vão muito além da questão econômica. “No último trimestre, o MCMV lançou mais empreendimentos do que a iniciativa privada. 53% dos lançamentos de unidades habitacionais do país foram do MCMV”, informou.

EXPERIÊNCIA

Jader Filho disse que a experiência adquirida ao longo das 8,4 milhões de habitações já entregues têm sido relevantes no sentido de evitar a repetição de erros e de fazer entregas mais adequadas, ajudando as pessoas a terem maior qualidade de vida em suas residências.

Entre as aprendizagens citadas pelo ministro, está a de que unidades muito pequenas e condomínios muito grandes não criam, em seus moradores, sensação de pertencimento, além de ser alvo fácil para criminosos. “Já nos condomínios menores, percebemos que eles são mais bem cuidados. As famílias cuidam do seu empreendimento com muito carinho, no sentido de pertencimento e de comunidade. É isso o que a gente quer”, disse.

Barbalho reconheceu que condomínios construídos em localidades isoladas também costumam apresentar problemas, e que é fundamental estar próximo a escolas, postos de saúde e de regiões onde haja oferta de emprego.

De acordo com o ministro, todos esses aprendizados são considerados na hora de definir como serão as estruturas dos próximos projetos a serem selecionados, inclusive para áreas comuns.

painelDM

TECNOLOGIA

Detran disponibiliza recurso on-line de multas



Detran-go

O Departamento Estadual de Trânsito de Goiás (Detran-GO) ampliou o leque de serviços disponibilizados por meio do Portal Expresso. Agora é possível realizar a interposição de recurso de multas de forma 100% digital. A disponibilização do recurso de multa pelo Expresso gera comodidade e conforto ao usuário e economia e agilidade para o serviço público.

A iniciativa já impacta na redução de 50% da demanda presencial. Hoje, dos 400 recursos protocolados diariamente, 200 são digitais.

Para apresentar a defesa prévia de multas de competência do Detran, Goinfra e de ou-

tras 11 prefeituras conveniadas, é necessário acessar o portal Expresso, pesquisar por recurso de multa e seguir as recomendações.

Além do Portal Expresso, o recurso de multa também pode ser feito de forma presencial no Detran, Ciretrans ou unidades Vapt Vupt, ou ainda pelo aplicativo Detran GO ON, disponível nas plataformas com versões para Android ou IOS.

Os usuários devem ficar atentos aos prazos para a interposição de recurso. No caso de defesa prévia e Jari, a data-limite vem descrita na notificação. O prazo para recurso no Cetran é de até 30 dias após a decisão da Jari.

PPA

Foi apresentado e segue em trâmite na Alego o projeto nº 19750/24, que altera o Plano Plurianual 2024-2027 e as diretrizes da Lei Orçamentária de 2025, além de revogar dispositivos relacionados ao orçamento de 2024. O objetivo é simplificar a revisão do PPA e melhorar a eficiência na execução das políticas públicas, com foco no monitoramento e avaliação contínua dos programas.

Reforma

A Governadoria de Goiás enviou à Alego o projeto de lei nº 19909/24, que autoriza a concessão para reforma, modernização e gestão do Complexo do Estádio Serra Dourada, incluindo o Ginásio Valério Luiz e o Parque da Criança. A proposta visa otimizar o uso do patrimônio público, modernizar as instalações e fomentar a economia local por meio de obras e eventos no complexo.

Ajustes

O Governo de Goiás também enviou à Assembleia Legislativa (Alego) o projeto nº 19/914 para ajustar incentivos fiscais às empresas e alinhar-se às leis de Mato Grosso do Sul. A proposta apresentada amplia o prazo para o resgate de crédito especial até 2032, sem prejuízo à arrecadação estadual. O projeto foi aprovado pela Comissão Mista e segue para votação em Plenário.

Campanha eleitoral



A deputada federal Lêda Borges tem demonstrado forte empenho em apoiar a campanha de Zé Antônio, candidato a prefeito de Valparaíso de Goiás. Lêda, que já foi prefeita do município, conhece de perto os desafios enfrentados pela cidade e vem destacando a importância de uma gestão comprometida e transparente. Com críticas crescentes à atual administração, a deputada acredita que Zé Antônio pode trazer mudanças positivas e atender melhor às demandas da população.

DM Entorno

Preço das assinaturas

R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas

Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso

Dias úteis R\$ 2,50 Domingo 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas

DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecílio

EMPRESA EDITORA

T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd. 12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010

www.jornaldmentorno.com.br

MOBILIDADE

Daniel Vilela inicia diálogo para soluções de mobilidade no Entorno do DF

Vilela também lembrou que, em fevereiro de 2025, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) deverá realizar um novo reajuste tarifário

SEDF-GO

Durante a inauguração da travessia urbana da BR-050, em Cristalina, na última terça-feira (17), o vice-governador de Goiás, Daniel Vilela, ressaltou a situação crítica do transporte público na Região Metropolitana do Entorno (RME), descrevendo-a como uma “tragédia no transporte coletivo”. Vilela aproveitou para solicitar o apoio do ministro dos Transportes, Renan Filho, que estava presente na inauguração.

Em resposta, o ministro dos Transportes autorizou o início de um diálogo para a apresentação de alternativas que melhorem o transporte entre a RME e o Distrito Federal (DF). “Estamos dispostos a construir isso em parceria com os governos de Goiás e do DF”, afirmou Renan Filho.

Vilela também lembrou que, em fevereiro de 2025, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) deverá realizar um novo reajuste tarifário. “Sei que a ANTT não quer, governo do Estado não quer, governo federal também não quer transferir esse aumento de custo para os usuários do transporte”, disse.



Vice-governador, Daniel Vilela, e ministro dos Transportes, Renan Filho: propostas para solucionar mobilidade entre Entorno e Brasília

GRUPO DE TRABALHO E GOVERNANÇA COMPARTILHADA

O vice-governador destacou a importância do Grupo de Trabalho (GT), criado pelo Ministério dos Transportes em fevereiro deste ano, que envolve a ANTT,

Infra S/A e os governos de Goiás e do DF. Com prazo para conclusão até novembro de 2024, o GT tem discutido alternativas para o transporte na região.

“Há um consenso entre todos os envolvidos sobre a necessidade de uma governança

compartilhada para o transporte semiurbano do Entorno”, pontuou Caroline Fleury, secretária de Estado do Entorno, que representa Goiás no grupo.

Vilela reforçou que há espaço para negociações em relação ao modelo de solução, mencio-

nando a possibilidade de investimentos federais. “O governo federal talvez entre com o investimento, por que não quer entrar no subsídio? Não tem problema, vamos ver quais são os investimentos”, completou.

Após o evento, o ministro Renan Filho se reuniu com Daniel Vilela e com a secretária Caroline Fleury, iniciando um canal de diálogo para buscar soluções conjuntas com os governos de Goiás e do Distrito Federal.

DUPLICAÇÃO ENTRE CRISTALINA E BRASÍLIA

Além da questão do transporte coletivo, o ministro anunciou que, em 26 de setembro, será realizado o leilão de concessão do trecho da BR-040 entre Cristalina e Belo Horizonte. Na oportunidade, ele se comprometeu a concluir a duplicação dos 36 km restantes entre Cristalina e Brasília, um ponto crítico para a segurança dos motoristas.

“Vamos estudar a melhor forma de resolver essa duplicação, seja com investimento público ou concessão, para garantir mais segurança na via e eliminar os riscos que esses afunilamentos trazem”, disse o ministro.

Goiás Social Mulher distribui R\$ 560 mil em crédito para empreendedoras

Durante o evento foram também entregues cartões de Crédito Social para 185 mulheres em situação de vulnerabilidade social

Retomada

Na última terça-feira (17), 336 mulheres receberam do Governo de Goiás os certificados de conclusão dos cursos profissionalizantes que participaram da primeira edição do Goiás Social Mulher. A cerimônia de formatura foi realizada no Teatro Pyguá, no Centro Cultural Martim Cererê, no Setor Sul, em Goiânia.

Durante o evento também foram entregues cartões de Crédito Social para 185 mulheres em situação de vulnerabilidade social. Com os recursos, que somaram R\$ 561,2 mil investidos pelo Estado, elas poderão iniciar os próprios negócios nas áreas em que fizeram capacitações, gerando renda para as famílias.

As inscrições para a edição especial do Goiás Social foram abertas em março, durante comemoração na Praça Cívica do Dia Internacional da Mulher. Na ocasião, foram ofertados cursos



As inscrições para a edição especial do Goiás Social foram abertas em março, durante comemoração na Praça Cívica do Dia Internacional da Mulher

nas áreas de beleza, culinária, corte e costura, cuidador de idosos, auxiliar pedagógico, além de outras capacitações, ministradas pelos Colégios Tecnológicos do Estado de Goiás (COTECs), ligados à Secretaria da Retomada.

Durante seis meses de qualificação, 205 mulheres receberam a Bolsa Qualificação para bancar os custos com materiais, transporte e alimentação. O benefício, que somou R\$ 123,7 mil, elevou para R\$684,9 mil o valor total investido pelo Governo

de Goiás na formação e empreendedorismo entre pessoas que vivem em vulnerabilidade social.

Bianca Alves, de 26 anos, participou do evento para contar sua história às novas contempladas do Crédito Social. Ela recebeu o incen-

tivo há um ano, depois de terminar o curso de corte e costura, investiu o dinheiro e agora consegue se manter financeiramente. “Foi um divisor de águas na minha vida, comprei duas máquinas de costurar, tecidos e há um mês montei minha loja física”, comemorou a costureira.

A ação resgata famílias em situação de vulnerabilidade, oferece cursos de qualificação e crédito. Como explica César Moura, a diferença é que, em outros estados, as ações emprestam esse dinheiro.

Aqui é diferente, a beneficiária recebe o dinheiro. É uma oportunidade, uma forma de retomar a vida”, salientou o titular da Retomada, César Moura.

Na cerimônia no Martim Cererê, as beneficiárias do Goiás Social também receberam atendimento do programa Mais Empregos, para encaminhamento de candidatas a vagas de trabalho nas áreas de formação.

CORRUPÇÃO

TJGO anula inquérito sobre suposto desvio de recursos em Barro Alto

A decisão também declarou nulas as medidas de busca e apreensão realizadas em órgãos públicos, como a prefeitura, secretarias e a Câmara Municipal

Redação

O Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO) determinou o encerramento de um inquérito policial que investigava suposto desvio de recursos públicos na cidade de Barro Alto. A decisão, proferida pela 2ª Câmara Criminal em 10 de setembro, também declarou nulas as medidas de busca e apreensão realizadas em órgãos públicos, como a prefeitura, secretarias e a Câmara Municipal.

A investigação havia sido iniciada no final de 2020 e envolvia possíveis desvios de verbas públicas destinadas a obras, fornecimento de alimentos, transporte escolar e locação de veículos e máquinas agrícolas entre 2017 e 2020. A operação, que tinha como foco apurar irregularidades na administração municipal, investigava crimes de fraude em licitações, peculato e formação de organização criminosa.

No entanto, o desembargador relator do caso, Nicomedes Borges, concedeu habeas corpus, destacando que o inquérito foi conduzido sem a autorização judicial necessária por parte do Tribunal de Justiça. Segundo ele, a operação ocorreu sem que o TJGO fosse devidamente informado, conforme



A anulação das provas é um desdobramento significativo, já que as acusações envolviam crimes graves relacionados à gestão pública de Barro Alto

exige a Constituição.

A supervisão judicial, segundo o entendimento do desembargador, é fundamental desde o início das investigações até a possível apresentação de uma denúncia formal pelo Ministério Público. O relator ressaltou que, no caso específico de Barro Alto, já haviam se pas-

sado mais de quatro anos desde o início da apuração, sem que houvesse qualquer denúncia oficializada até o momento.

A defesa dos investigados, representada pelos advogados Benedito Torres Júnior e Felipe Carrijo, também argumentou a favor da nulidade das ações, com base na falta de supervisão

judicial por parte do TJGO. Segundo os advogados, a supervisão do Tribunal é imprescindível para garantir o andamento correto das investigações e o julgamento justo do caso. Eles citaram ainda jurisprudência do Supremo Tribunal Federal (STF), que determina que todos os atos subsequentes a uma

investigação sejam anulados se houver irregularidades no seu início.

O desembargador Nicomedes Borges enfatizou a necessidade de que o TJGO tenha conhecimento de investigações dessa natureza. Ele apontou que a atuação do Poder Judiciário é essencial para que o inquérito ocorra dentro dos parâmetros legais, evitando nulidades processuais que possam comprometer a justiça no andamento do caso.

Com essa decisão, todos os procedimentos realizados durante a investigação, incluindo as buscas e apreensões em instalações públicas, foram considerados nulos. A anulação das provas obtidas durante a operação é um desdobramento significativo, já que as acusações envolviam crimes graves relacionados à gestão pública de Barro Alto.

O caso gera impacto direto na percepção de controle sobre investigações de supostos crimes cometidos por agentes públicos. A partir dessa decisão, resta saber se novas medidas judiciais serão adotadas em relação ao caso ou se haverá uma reestruturação das investigações dentro dos parâmetros estabelecidos pelo Tribunal de Justiça de Goiás.

Denúncia de suposto direcionamento em licitação do PAC Anhanguera, em Valparaíso, chega ao MP

A empresa vencedora da licitação, Volos Engenharia LTDA., teria sido beneficiada por informações privilegiadas

Redação

Uma denúncia recente aponta possíveis irregularidades na contratação do Projeto Executivo para as obras do PAC Anhanguera, o maior projeto de infraestrutura em andamento no município de Valparaíso de Goiás. A licitação 008/2018, que tem como objetivo a urbanização e infraestrutura do Setor de Chácaras Anhanguera, com um investimento inicial de R\$ 116 milhões, está no centro de uma nova acusação de corrupção envolvendo o governo do prefeito Pábio Mossoró.

Segundo a representação apresentada ao Ministério Público, a empresa vencedora da licitação, Volos Engenharia LTDA., teria sido beneficiada por informações privilegiadas, uma vez que o proprietário da empresa, Frederico Romano de Gouveia, é primo do advogado Danúbio Cardoso Remy Romano

Frauzino, que já atuou como defensor da prefeitura e atualmente representa a coligação do candidato a prefeito governista, Marcus Vinícius, sucessor de Mossoró.

A denúncia sugere que a proximidade entre os envolvidos poderia ter favorecido a Volos Engenharia no processo licitatório. A empresa foi a única participante da concorrência, conforme registrado na Ata de Tomada de Preços 008/2018, o que levanta suspeitas sobre a transparência do certame. De acordo com as acusações, a licitação não teria sido amplamente divulgada, o que contribuiu para que a Volos fosse a única proponente. Além disso, há indícios de que o edital de licitação possa ter sido disponibilizado no portal da prefeitura apenas após a abertura das propostas, já que há uma inconsistência nas datas do documento: a primeira página indica o certame para 10 de setembro

de 2018, enquanto a última página traz a data de 16 de setembro de 2018.

Outro ponto levantado na denúncia está relacionado ao contrato firmado entre a prefeitura e a Volos Engenharia, cujo valor inicial de R\$ 1.187.963,87 foi aumentado em 35% ao longo do tempo, chegando a R\$ 1.603.832,52. Além disso, o prazo de conclusão do projeto, inicialmente estimado em cinco meses, foi prorrogado diversas vezes, alcançando um total de aproximadamente cinco anos, dos quais três teriam sido validados pelo então secretário de infraestrutura Marcus Vinícius, que hoje concorre à prefeitura.

A denúncia foi apresentada por Adriano Rodrigues, um morador de Valparaíso, que também questiona a suposta ligação entre o projeto elaborado pela Volos Engenharia e a empresa Sobrado Construção LTDA., que participa de

outro processo licitatório relacionado ao PAC Anhanguera. A Sobrado está concorrendo na licitação 09/2024, para a execução de obras de esgotamento sanitário, drenagem pluvial e pavimentação asfáltica no Complexo Anhanguera (2ª Etapa), cujo valor estimado é de R\$ 80.749.958,10, com verbas já liberadas pelo Governo Federal.

Devido à natureza dos recursos envolvidos, que são oriundos da União, há expectativas de que a denúncia seja encaminhada tanto ao Ministério Público Federal quanto à Polícia Federal, para uma investigação mais aprofundada. Caso confirmadas as irregularidades, o processo pode ter repercussões graves para os envolvidos, incluindo possíveis desdobramentos judiciais em esferas federais.

Até o momento, nem o prefeito Pábio Mossoró, nem a empresa Volos Engenharia, ou o advogado Danúbio

Remy retornaram aos pedidos de esclarecimento feitos pela imprensa. A denúncia, porém, segue gerando repercussão no município, especialmente pela proximidade das eleições municipais, em que o candidato da situação, Marcus Vinícius, é diretamente citado no contexto da gestão das obras.

O PAC Anhanguera, que promete transformar a infraestrutura do Setor de Chácaras, é um dos projetos mais aguardados pela população local, e qualquer indício de corrupção ou direcionamento indevido em seu processo licitatório levanta preocupações sobre o uso adequado dos recursos públicos. A investigação do Ministério Público deverá esclarecer se houve, de fato, favorecimento indevido na contratação das empresas e se as obras seguirão o cronograma previsto sem prejuízos aos cofres públicos.

Ondas de calor extremo prejudicam agronegócio

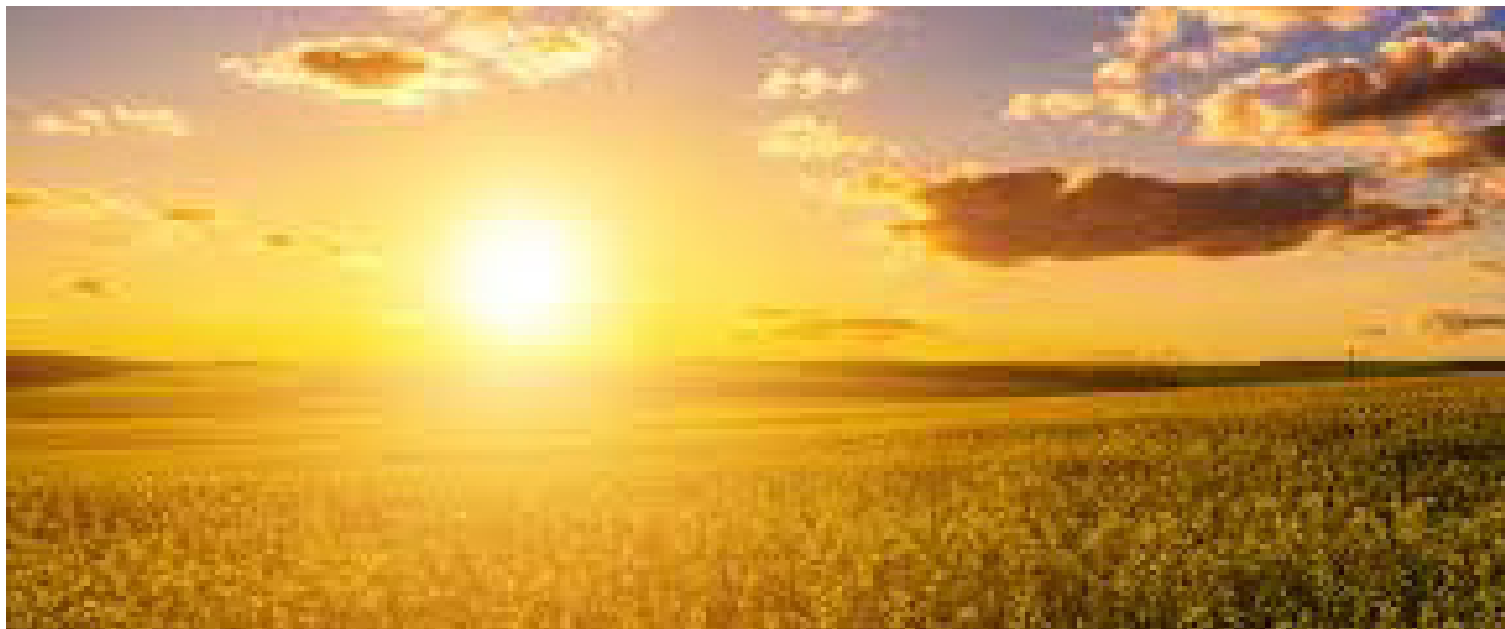
Previsões meteorológicas para os últimos meses indicam um cenário alarmante; ainda sob a influência do fenômeno El Niño, o País deverá enfrentar picos de calor extremo

WANDELL SEIXAS

O ano de 2024 é de intensas preocupações para o agro brasileiro. As previsões meteorológicas para os últimos meses indicam um cenário alarmante, pois, ainda sob a influência do fenômeno El Niño, o País deverá enfrentar picos de calor extremo.

Esse fenômeno está associado ao aumento das temperaturas médias globais e provoca efeitos climáticos adversos. Entre os quais a intensificação dessas ondas e redução severa das chuvas em algumas regiões. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), a temperatura média em diversas regiões do Brasil pode aumentar em até 1,5°C acima do normal durante o último trimestre.

Este cenário climático traz sérias apreensões e impactos para o setor, especialmente porque ele afeta diretamente o desempenho das plantas e, em consequência, a produtividade e rentabilidade dos cultivos. Segundo o engenheiro agrônomo e gerente de marketing técnico da Agroallianz, Renato Menezes, as altas temperaturas podem levar ao superaquecimento do tecido vegetal das plantas, mesmo quando elas “recebem a quantidade ideal



Fenômeno está associado ao aumento das temperaturas médias globais e provoca efeitos climáticos adversos

de água durante o ciclo produtivo da cultura”.

“Esse estresse térmico impacta no crescimento, desenvolvimento e na capacidade produtiva, prejudicando tanto a qualidade, quanto na produtividade das culturas”, explica o especialista.

Estas alterações de clima já estavam sendo previstas há alguns anos. Estudos de David Lobell e Sharon Gourdj ainda de 2011, indicam que um aumento de 1°C nas temperaturas de média ambiental pode reduzir o rendimento das principais culturas agrícolas, como milho, soja e trigo, em até 10%.

Impacto nas lavouras

Especialistas estimam que, caso as mudanças climáticas avancem no ritmo atual, o Brasil poderá perder até 11% de sua produção agrícola até 2050.

Um desses motivos é porque conforme pontua Menezes, esse estresse térmico provoca danos às membranas celulares das plantas e reduz seu potencial fotossintético, afetando diretamente a capacidade de produção delas.

“Em cana-de-açúcar, por exemplo, isso se traduz em menor acúmulo de açúcares no colmo e, por consequência, uma redução no rendimento durante o pós-processamento”, cita o especialista. As projeções publicadas em estudo do Laboratório Nacional de Biorrenováveis do CNPEM apontam que as mudanças climáticas tendem a provocar queda na produção dessa cultura de até 20% nos próximos dez anos.

Já nos grãos, como a soja e o milho, o calor excessivo interfere na fecundação das flores e na formação dos grãos reduzindo o potencial produtivo

das culturas. “Nas frutíferas, o cenário é igualmente preocupante. O calor elevado reduz a produtividade, prejudica a resistência ao transporte, encurta o tempo de prateleira e altera o sabor dos frutos, não atendendo exigências do mercado consumidor”, confidencia. Em 2023, por exemplo, as perdas na produção de uvas e maçãs no Sul devido a temperaturas extremas foram de 20%, conforme a Abrafrutas.

Pragas e doenças

Mas, além dos impactos diretos na produtividade, essas altas temperaturas aumentam a vulnerabilidade das plantas a pragas e doenças. “O estresse térmico causado pelo calor induz a produção de compostos atrativos ao ataque de insetos e pode também tornar as plantas mais vulneráveis a presença de doenças, elevando os custos

com manejo de controle destes fatores limitantes de produtividade”, destaca Menezes. Conforme a Embrapa, o aumento das pragas devido ao estresse térmico pode gerar um acréscimo de 15% nos custos de produção.

Há ainda que destacarmos os impactos econômicos. De acordo com o Banco Mundial, a América Latina pode perder até US\$ 100 bilhões por ano até 2050 devido às consequências das mudanças climáticas, incluindo o setor. No Brasil, o agronegócio é responsável por 27% do PIB, o que significa que qualquer redução na produtividade pode ter repercussões severas na economia. Além disso, regiões como o Cerrado e o Sul, que dependem fortemente da agricultura, são as mais vulneráveis a esses impactos.

Justiça eleitoral barra uso de deepfake contra Dione do Cará em Bela Vista de Goiás

Justiça eleitoral de Bela Vista de Goiás determinou, liminarmente, a retirada do perfil do Instagram BVG Acontece que ofendia a honra e a imagem do candidato a prefeito Dione do Cará

REDAÇÃO

O juiz Thiago Inácio de Oliveira, da 32ª Zona Eleitoral de Bela Vista de Goiás, determinou liminarmente a retirada, do perfil do Instagram BVG Acontece, de vídeo que ofendia a honra e a imagem do candidato a prefeito Dione do Cará (PP), da coligação “Unidos por

amor e fé para o trabalho continuar”.

O conteúdo simulou, por meio de inteligência artificial, a voz da atual prefeita do município, Nárcia Kelly (PP), em vídeo no qual uma animação representava o candidato Dione do Cará como um marionete manipulado pela prefeita.

Em fevereiro deste ano, o Tribunal Superior Eleitoral regulamentou o uso de inteligência artificial (IA) na propaganda eleitoral, tornando obrigatório o aviso de uso de IA nos conteúdos produzidos com esse tipo de tecnologia. Também tornou expressamente proibido o uso de deepfakes, que são materiais em que se simula a voz ou

a imagem de uma pessoa por meio de IA, difundindo falas ou atos nunca praticados.

Na decisão, além da retirada do conteúdo, o juiz determinou que o provedor Meta/Facebook disponibilize dados que possam contribuir para a identificação do usuário do perfil de Instagram BVG Acontece.

O magistrado ressalta que o artigo 28 da Resolução TSE 23.610 estabelece que a propaganda eleitoral na internet somente poderá ser gerada por candidatos, candidatas, partidos, federações ou pessoas naturais, vetando, assim, o anonimato dos perfis que publicam propaganda eleitoral.



Publicação do perfil BVG Acontece utilizava inteligência artificial para atacar a honra do candidato do PP

González diz ter sido coagido a assinar carta em que teria acatado vitória de Maduro

FOLHAPRESS

Dez dias depois de Edmundo González desembarcar na Espanha para

pedir asilo político, o regime da Venezuela divulgou nesta quarta-feira (18) uma carta em que o opositor informa às autoridades sobre

a decisão de deixar o país e também se compromete a acatar a sentença que confirmou a reeleição do ditador Nicolás Maduro. Após

o documento vir a público, o ex-diplomata disse ter sido coagido a assiná-lo.

A carta é assinada por González e pelo líder da

Assembleia Nacional da Venezuela, Jorge Rodríguez, que a exibiu durante uma entrevista coletiva em Caracas.



'Nossas dúvidas são traidoras e nos fazem perder o que, com frequência, poderíamos ganhar, por simples

Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Na frente

Matéria da revista 'Veja' mostra o avanço da candidatura de Sandro Mabel (foto) em Goiânia. Na matéria, sobre a pesquisa Quaest, Sandro aparece com 24% dos votos e Adriana Accorsi com 22%. Sandro na liderança, lógico.

Apoio

A matéria do jornalista José Benedito da Silva faz questão de citar que Sandro tem apoio do governador Ronaldo Caiado. Daí seu bom desempenho em liderar a disputa na Capital.

Democracia?!

O X de Elon Musk fazendo o STF de bobo. E o pior de tudo que tem brasileiro que ainda bate palmas. Colonialismo cultural ou babaquiece mesmo!

Clima

Em São Miguel do Araguaia, o calorão ultrapassou os 41°. Coisa de louco!

Destaque

O Centro Estadual de Atenção Prolongada e Casa de Apoio Condomínio Solidariedade (Ceap-Sol) vem se destacando pela excelência no cuidado e na promoção do bem-estar de seus pacientes.

Humanização

A aplicação da Política Nacional de Humanização (PNH), uma importante diretriz do Ministério da Saúde, é parte central das práticas adotadas no Ceap-Sol, reforçando o compromisso com o atendimento humanizado.

Crucial

Além disso, o trabalho dedicado da equipe de Serviço Social desempenha um papel crucial, garantindo suporte integral e acolhimento tanto aos pacientes quanto a seus familiares.

Goiás vai ganhar sua primeira fábrica de detergente em pó



Em reunião com o governador Ronaldo Caiado, com a presença do titular da Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços (SIC), Joel de Sant'Anna Braga Filho, o representante e diretor do Grupo José Alves (GJA), Cristiano Lopes, anunciou mais de R\$ 300 milhões em investimentos da N&L Indústria, em Goiás. A multinacional vai construir a primeira fábrica de detergente em pó do Centro-Oeste, além de implementar oito novas linhas de produção e iniciar a fabricação de cosméticos ainda em 2026. 'Assegurar um investimento desse porte em Goiás demonstra não só a confiança do setor empresarial no nosso potencial, mas também o compromisso do governo em criar um ambiente propício para o desenvolvimento industrial e a consolidação de Goiás como um polo estratégico no mercado nacional', destaca o secretário Joel de Sant'Anna.

Manim promete ouvir a comunidade

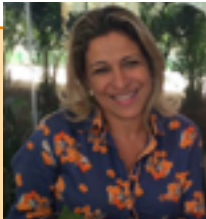
Manim do Jeová é candidato a vereador em Araguapaz, importante cidade da região do Vale do Araguaia. Formado em Administração, atualmente trabalha na empresa da família, no ramo de auto-peças e prestação de serviços. Manim, muito conhecido na cidade, se eleito, promete ouvir atentamente a comunidade, desenvolver projetos, contribuindo para transformar o futuro de Araguapaz, através de um 'trabalho honesto, transparente e técnico'. 'É fundamental ter um Legislativo ativo que desempenhe a sua função de fiscalização, estabelecendo metas promissoras e trabalhando em prol da comunidade para buscar e destinar recursos, resultando em uma gestão de excelência', afirma ele, candidato pelo Progressista.



A exposição de Talles Lopes

A partir deste sábado, a Cerrado Galeria abre ao público a primeira exposição do artista anapolino Talles Lopes em Goiânia, intitulada 'Paisagem aclimatada'. São 15 obras entre pinturas e desenhos, dispostas de maneira instalativa e com curadoria assinada por Divino Sobral. A visitação é gratuita, podendo ser realizada de segunda à sexta-feira, entre 10h e

- Empresária de eventos, Sandra Azevedo (foto), está toda envolvida na organização da 1ª Expo Business Connect, sob a chancela do Grupo Castilho. A feira de negócios do ramo farmacêutico e correlato traz diretrizes futuras desse setor, no Centro-Oeste, e acontece no dia 17 de outubro, com a presença de dezenas de marcas expositoras de grandes indústrias brasileiras.
- No Brasil, o Whatsapp mostra grande instabilidade. A lentidão para usá-lo tem sido grande e sempre.
- Gasolina cara, conta de energia cara... Ninguém sabe aonde vai parar o governo do presidente Lula. Nem ele.
- *'E eu farei o que vocês pedirem em meu nome, para que o Pai seja glorificado no Filho. O que vocês pedirem em meu nome, eu farei.'* - João 14:13-14



Justiça extingue punição a Delúbio Soares por lavagem de dinheiro na Lava Jato



Delúbio Soares: penas prescritas na Justiça

PORTAL ROTA JURÍDICA

O juiz Rodrigo Marzola Colombini, da 2ª Zona Eleitoral de São Paulo (SP), declarou a extinção da punibilidade de Delúbio Soares, ex-tesoureiro do Partido dos Trabalhadores (PT), em relação aos crimes de lavagem de dinheiro, apurado no âmbito da Operação Lava Jato, e de falsidade ideológica eleitoral. A decisão foi dada em razão da ocorrência de prescrição da pretensão punitiva, em ambos os crimes.

O advogado criminalista Pedro Paulo de Medeiros, que representa Delúbio na referida ação da Lava Jato, celebrou a decisão e ressaltou que esta é mais uma vitória do ex-tesoureiro, que foi "injusta e ilegalmente condenado" quando julgado pela Justiça Federal. A defesa já havia apontado, quando o caso foi encaminhado à Justiça Eleitoral, a possibi-

lidade de prescrição.

Delúbio havia sido condenado pela Justiça Federal a 6 anos de reclusão pelo referido crime de lavagem de dinheiro - caso que envolve o empréstimo de R\$ 12 milhões do Banco Schain, em 2004. Contudo, a pena foi anulada pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), que declarou a incompetência da Justiça Federal e remeteu o caso para a Justiça Eleitoral.

Em sua decisão, o juiz eleitoral explicou que, com base na pena em concreto aplicada anteriormente pela Justiça Federal, o prazo prescricional para o referido crime de lavagem de dinheiro é de 12 anos. Neste sentido, esclareceu que, da data dos fatos descritos na denúncia (21 de outubro a 10 de novembro de 2004) até agora, transcorreu o lapso temporal que impõe o reconhecimento da prescrição.

Marden propõe Tarifa Zero de Energia para famílias e mulheres vulneráveis



Marden Jr: ações sociais em Trindade

REDAÇÃO

Dentro do pilar de desenvolvimento social do seu plano de governo, o prefeito Marden Jr (União Brasil), candidato à reeleição em Trindade, assumiu o compromisso de zerar a conta de energia das mulheres vítimas de violência e das famílias em situação de extrema pobreza. O programa "Tarifa Zero de Energia" será viabilizado graças à troca da iluminação convencional por LED e à usina fotovoltaica que já foi instalada na atual gestão, no Centro de Eventos Juarez Freire. As medidas adotadas por Marden geraram maior eficiência energética para o município.

"Nós vamos zerar a conta de energia das famílias que mais precisam. Para que esse dinhei-

ro, que tem um impacto significativo no orçamento, possa ser utilizado no supermercado, na farmácia ou na compra de uma roupa melhor para os pais e as crianças", afirma Marden. "É um passo importante para promover justiça social e inclusão", acrescenta.

Com a troca da iluminação, a cidade conseguiu reduzir em mais de 33% o custo de sua iluminação pública. "Foram R\$ 23 milhões do nosso orçamento investido da iluminação de LED, que deixou a cidade mais bonita e mais segura", destacou Marden. O Cartão Gestante vai assegurar às famílias em situação de vulnerabilidade uma ajuda total de R\$ 600, pagos em 4 meses, para ajudar as mães a custearem fraldas, mamadeiras e enxoval.

'TIVE UMA CONVERSA MUITO LONGA COM O MINISTRO JOSÉ MÚCIO E O GENERAL TOMÁS. E A SUGESTÃO QUE EU DEI PARA ELE É QUE DAQUI PARA FRENTE TODOS OS 70 MIL RECRUTAS QUE SÃO CONVOCADOS PARA AS FORÇAS ARMADAS TODO ANO, E A GENTE NÃO TEM GUERRA, PORTANTO, NÃO PRECISA PREPARAR NINGUÉM PARA A GUERRA PORQUE A GENTE NÃO VAI QUERER GUERRA, QUE ESSA MENINADA SEJA PREPARADA PARA ENFRENTAR A QUESTÃO CLIMÁTICA, PRESIDENTE LULA

Novidade em Goiânia: Mabel cresce isolado à prefeitura

Diversos institutos de pesquisas apontam avanço do candidato do União Brasil ao Paço Municipal desde julho último, agora à frente de Adriana Accorsi (PT) e Vanderlan Cardoso (PSD), segundo diversos institutos de pesquisas.

HELTON LENINE

Com o apoio do governador Ronaldo Caiado, o empresário Sandro Mabel, candidato do União Brasil à prefeitura de Goiânia, cresceu mais de 9% nas intenções de votos desde julho último, agora à frente de Adriana Accorsi (PT) e Vanderlan Cardoso (PSD), segundo diversos institutos de pesquisas.

Os demais concorrentes estão no pelotão de baixo: Fred Rodrigues (PL), Matheus Ribeiro (PSDB), Rogério Cruz (SD) e Professor Pantaleão (UP).

Pelas projeções dos institutos de pesquisas Serpes, Quaest, Atlas/Intel, EPP, Opção e Goiás, devem ir para o segundo turno Sandro Mabel (UB) e Adriana Accorsi (PT).

Quaest

Entre a primeira e segunda rodada da pesquisa Quaest/TV Anhanguera, candidato do União Brasil subiu 5 pontos percentuais em levantamento contratado pela TV Anhanguera; Mabel também lidera espontânea, cenários de segundo turno e ostenta maior potencial eleitoral.

A segunda rodada da pesquisa Quaest, contratada pela TV Anhanguera, divulgada nesta terça-feira (17/9), mostra a liderança isolada de Sandro Mabel (União Brasil) na disputa pela Prefeitura de Goiânia. Com crescimento de 5 pontos percentuais na comparação com a primeira rodada, Mabel chega a 24% das intenções de voto na estimulada. O candidato do União Brasil também lidera simulação espontânea, cenários de segundo turno, além de ter o maior potencial de crescimento.

A deputada federal Adriana Accorsi (PT) tem 22% das intenções de voto na estimulada, mesmo percentual que ostentava em 3 de setembro. Se Adriana aparece estagnada, o senador Vanderlan Cardoso (PSD) perdeu espaço na disputa pelo Paço. O pessedista marca 15% das intenções de voto, com queda de 4 pontos na comparação com a primeira rodada da Quaest.

Na simulação espontânea, quando o entrevistado não tem acesso a lista com os nomes dos candidatos, Mabel mais que dobrou as intenções de voto, passando de 6% para 13% e assumindo a liderança, empatado com a candidata do PT. Neste cenário, Adriana tem 13% e Vanderlan 6%.

A pesquisa mostra que Mabel também tem o maior potencial de voto, com 51%. Neste quesito, o entrevistado aponta se conhece, se pode votar ou se rejeita os candida-



Sandro Mabel: crescimento constante para chegar a primeiro lugar em Goiânia

tos. Além de maior potencial, o candidato do União Brasil tem também a menor rejeição entre os nomes mais competitivos da disputa em Goiânia.

A Quaest fez simulações de segundo turno na disputa pela Prefeitura de Goiânia. Nos dois cenários em que foi inserido, Mabel supera seus adversários. Contra Adriana Accorsi, Mabel tem vantagem de 15 pontos percentuais: 50% das intenções de voto contra 35% da petista. Numa hipotética disputa contra Vanderlan, Mabel vence o senador por 43% a 37%.

Goiás Pesquisas

Novas pesquisas consolidam tendência de crescimento do candidato do União Brasil; em levantamento do Instituto Goiás divulgado nesta terça-feira (17), Mabel cresce 6,6 pontos percentuais e abre frente de 9 pontos.

Sandro Mabel (União Brasil) ampliou a vantagem e consolidou a liderança na disputa pela Prefeitura de Goiânia, de acordo com as rodadas de pesquisas do Instituto Goiás Pesquisas, do portal Mais Goiás, e do Instituto Gazeta de Pesquisas. Os resultados divulgados nesta terça-feira (17/9) e na última segunda-feira (16/9), respectivamente. Os dados demonstram ainda a estagnação dos outros postulantes ao Paço.

De acordo o Goiás Pesquisas, Mabel lidera com 25,46% das intenções de votos no levantamento estimulado. Ele abre quase 9 pontos percentuais sobre Adriana Accorsi (PT), que marcou 16,47%. Vanderlan Cardoso (PSD) registrou 15,47%. Foram entrevistados 601 eleitores entre os dias 13 e 14 de setembro. A margem de

erro da pesquisa é de 4 pontos percentuais para mais ou para menos.

Na rodada anterior, realizada entre os dias 31 de agosto e 1º de setembro, o Instituto Goiás mostrava Mabel com 18,8%, Adriana com 16,14% e Vanderlan com 14,31%. Em duas semanas, Mabel subiu 6,6 pontos, enquanto seus adversários seguiram estagnados.

O levantamento do Instituto Gazeta também aponta para o crescimento do candidato do União Brasil. Mabel aparece com 23,7% das intenções de voto na estimulada, com vantagem de 4,6 pontos percentuais sobre o segundo colocado. A candidata do PT é lembrada por 19,8% e o pessedista 19,1%. O Instituto realizou 800 entrevistas, com margem de erro de 3,4 pontos percentuais.

A pesquisa do Instituto Goiás foi registrada no TSE com o protocolo GO-09878/2024. Já o levantamento do Instituto Gazeta, contratado pela TV Atual Record News, foi registrada no TSE com protocolo GO-03654/2024.

EPP Pesquisas

Uma última pesquisa, realizada pela EPP pesquisas, em Goiânia e registrada sob o número GO-08291/2024, revela que Sandro Mabel lidera as intenções de voto na pesquisa estimulada, com 22,5% de preferência entre os eleitores. Adriana Accorsi aparece em segundo lugar com 19,3%, seguida por Vanderlan Cardoso, que registra 16,1%. Outros candidatos como Fred Rodrigues, Matheus Ribeiro e Rogério Cruz obtiveram, respectivamente, 8,0%, 5,3% e 4,3%. Além disso, 10,1% dos entrevistados afirmaram que não votariam

em nenhum dos candidatos apresentados, enquanto 13,4% estão indecisos.

Na pesquisa espontânea, quando os nomes dos candidatos não são apresentados previamente, Sandro Mabel mantém a liderança com 15,7% das intenções de voto, enquanto Adriana Accorsi segue próxima, com 13,2%. Vanderlan Cardoso aparece novamente em terceiro, com 9,9%, e Fred Rodrigues, Rogério Cruz e Matheus Ribeiro somam 6,3%, 3,4% e 3,3%, respectivamente. É importante destacar que 47,1% dos entrevistados não souberam ou preferiram não opinar, evidenciando um alto nível de indecisão entre o eleitorado.

Em um cenário com um possível segundo turno, temos resultados distintos de acordo com a pesquisa, com Sandro Mabel mantendo a liderança. No confronto direto com Adriana Accorsi, Mabel registra 48,8% das intenções de voto, contra 30,0% de Adriana, consolidando uma vantagem significativa. Em um possível embate com Vanderlan Cardoso, Mabel também sairia na frente, com 40,5% contra 29,4%. Já em um cenário entre Vanderlan e Adriana, a disputa se mostra mais equilibrada, com Vanderlan obtendo 39,6% e Adriana com 30,4%, o que indica que Mabel seria o candidato mais forte no segundo turno, independentemente do adversário.

A pesquisa foi contratada pela W-3 Múltipla Comunicação Ltda, com recursos próprios, e realizada entre os dias 9 e 13 de setembro de 2024. Foram entrevistados 2.700 eleitores, representando um universo de 1.030.285 eleitores de Goiânia. A margem de erro é de

2,48% para mais ou para menos, com um nível de confiança de 99%. A pesquisa também segmentou os eleitores por sexo e faixa etária, destacando que 54,7% dos entrevistados eram mulheres e 45,3% homens.

Sandro Scodro Mabel

• Tem 65 anos e é natural de Ribeirão Preto (SP)

• Formado em Administração de Empresas pela Associação de Ensino de Ribeirão Preto

• Presidente licenciado da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), entidade ligada ao Sistema S

• Foi deputado estadual de Goiás pelo então PMDB (hoje MDB) entre 1991 e 1995

• Em 1992, concorreu à prefeitura de Goiânia e foi derrotado por Darci Accorsi (PT)

• Eleito deputado federal por quatro legislaturas, ocupando uma cadeira na Câmara dos Deputados entre 1995 e 2015

• Estava no PMDB quando foi eleito pela primeira vez como deputado federal em 1994. No segundo pleito que disputou, em 2002, estava no PFL. Em 2006, concorreu e foi eleito pelo PL e, em 2010, pelo Partido da República (que em 2019 voltou a ser o PL)

• Em 2016, foi assessor especial do ex-presidente Michel Temer (MDB)

• Estava, por último, no Republicanos. Ele deixou o partido em março deste ano para se filiar ao União Brasil e participar das eleições municipais de outubro

Escolas do Futuro de Goiás receberão investimentos de R\$ 20 milhões

Gracinha Caiado anunciou ontem propostas que foram enviadas à Assembleia Legislativa e somam R\$ 20 milhões em investimentos por ano. 80 idosos que fizeram curso gratuito de informática receberam diplomas

REDAÇÃO

Coordenadora do Goiás Social, primeira-dama Gracinha Caiado anunciou ontem um conjunto de benefícios no valor de R\$ 20,4 milhões em investimentos por ano para as Escolas do Futuro.

“A inclusão digital é uma questão de justiça social, pois a vulnerabilidade vive, hoje, na tecnologia também”, afirmou a primeira-dama ao anunciar “O Social é Tech”.

Ela explicou que iniciativa do Goiás Social abrange três projetos executados pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti). Através dos programas Crédito Social Tech e Bolsa Profissionalizante para os alunos dos cursos de tecnologia, bem como o Bolsa Artista, para os alunos do Núcleo de Altas Habilidades do Basileu França, o Governo de Goiás pretende ampliar a inclusão.

José Frederico Lyra Netto, secretário de Ciência, disse que o pacote torna Goiás um “esta-

do inclusivo”.

O projeto do Bolsa Artista amplia o número de bolsas das atuais 230 para 321 e aumenta os valores das bolsas A e B de R\$ 800 para R\$ 1.200 e de R\$ 600 para R\$ 900, respectivamente.

Já o programa Bolsa Profissionalizante, que terá investimento de R\$ 14,1 milhões, oferecerá um auxílio financeiro aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, matriculados em cursos de nível superior de Tecnologia, técnico de Nível Médio ou Qualificação Profissional em Tecnologia ou Artes, nas modalidades presencial e à distância, ofertados nas Escolas do Futuro de Goiás. Ao todo serão 3.682 bolsas, que vão de R\$ 300 a R\$ 400.

Já o Crédito Social Tech concederá 572 auxílios de até R\$ 5 mil para alunos de cursos Técnicos de Nível Médio e de Qualificação Profissional, nas modalidades presencial e à distância, nos eixos tecnológicos de Gestão e Negócios e de Informação e Comunicação das Escolas do Futuro.

Cidadão Tech

O evento foi marcado também pela formatura de idosos da primeira turma do programa Cidadão Tech 60+, iniciativa do Goiás Social, realizada pela Secti, em parceria com a Secretaria de Desenvolvi-



Primeira dama Gracinha Caiado divulga pacote de projetos de lei que beneficiarão alunos das Escolas do Futuro

to Social (Seds) e a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG).

O curso tem 60 horas de carga horária, em que os alunos aprendem a manusear aplicativos como WhatsApp, Telegram, de transporte e localização, e a se proteger de golpes na internet e identificar fake news. As novas turmas estão com inscrições abertas em Goiânia, Senador Canedo, Catalão, Mineiros e Santo Antônio do Descoberto. Para fazer a inscrição, o interessado pode procurar qualquer unidade dos Centros de Referência de Assistência Social (Cras) dos municípios ou acessar o site abre.go.gov.br/cidadaotech60.

Mozarlândia: Pesquisa mostra vantagem de Lucijane Alencar com 41,99%



REDAÇÃO

De acordo com uma pesquisa de intenção de voto realizada em Mozarlândia, Goiás, a candidata a prefeita Lucijane Alencar aparece à frente na corrida eleitoral. No cenário estimulado, quando os nomes dos candidatos são apresentados aos eleitores, Lucijane está com 41,99% das intenções de voto. Em segundo lugar, Valtér Aleixo tem 26,20%, seguido de Cassio da Madeiranas, que conta com 25%. A parcela de eleitores indecisos corresponde a 4,49%, enquanto 1,62% disseram que votariam em branco, nulo, ou em nenhum dos candidatos listados.

Na pesquisa espontânea, sem a apresentação prévia de nomes, Lucijane também se mantém à frente, registrando 40,06% das intenções de voto. Valtér Aleixo surge novamente na segunda colocação, com 26,28%, e Cassio da Madeiranas figura em terceiro, com 23,40%. O número de indecisos aumenta neste cenário, representando 7,37% dos entrevistados, enquanto 2,88% afirmam que votariam em branco ou nulo.

Os resultados do primeiro cenário estimulado indicam uma liderança consolidada de Lucijane Alencar, com uma vantagem de aproximadamente 16 pontos percentuais em relação ao segundo colocado, Valtér Aleixo. Na pesquisa espontânea, os resultados seguem uma tendência similar ao cenário estimulado. Lucijane Alencar mantém a liderança com 40,06% das intenções de voto, o que sugere um reconhecimento espontâneo significativo de seu nome entre os eleitores.

A pesquisa foi conduzida pela EBRAP - Pesquisas Ltda e realizada nos dias 6 e 7 de setembro de 2024. Foram entrevistadas 312 pessoas com idade a partir de 16 anos, sendo que o público feminino 50% e masculino 50%. 16 a 24 anos 15,02%, de 25 a 34 anos 20,30%, de 35 a 44 anos 20,25%, de 45 a 59 anos 25,52%, 60 anos ou mais 18,93%. O Instituto percorreu diferentes bairros de Mozarlândia, incluindo Centro, NovaMozarlândia, Zona Rural, Amauri Torres, Santa Mônica, entre outros. A margem de erro da pesquisa é de 5% e o nível de confiança de 95%.

Caiado anuncia ampliação de fábrica em Jataí



Governador Ronaldo Caiado lidera visita às fábricas da BRF S.A. geração de empregos

Segundo empresa, número de funcionários da BRF subirá de 300 para 700 trabalhadores e abate diário de frangos chegará a 160 mil

REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado anunciou na última terça-feira, 17, a ampliação da fábrica da BRF S.A. em Jataí. Acompanhado do presidente dos Conselhos de Administração e Controlador da BRF e Marfrig, Marcos Molina, Caiado conheceu o processo

de produção das unidades de Rio Verde e Jataí. Na ocasião, o chefe do Executivo estadual destacou a importância da atuação em território goiano da transnacional, considerada uma das maiores companhias de alimento do mundo.

“Hoje a unidade abate em torno de 20 mil frangos. Com a ampliação, vai passar para 160 mil. Essa é uma ótima notícia para a população jataiense. Com esse aumento, o número de funcionários vai mais do que dobrar, serão mais de 700 funcionários trabalhando na empresa nos próximos 40 dias”, afirmou Caiado, ressaltando

que a produção vai ficar oito vezes maior com a ampliação.

A fábrica da BRF em Jataí é especializada em aves e conta hoje com 300 colaboradores. A produção local representa 9% da economia da cidade. O prefeito do município, Humberto de Freitas Machado, ressaltou a importância do trabalho do Governo de Goiás em busca da expansão da produção. “Agora esse projeto se concretizou. Além do aumento do abate de frangos, posteriormente há possibilidade de ampliar também a planta da fábrica e impulsionar ainda mais a produção”, disse.



Fio Direto

HELTON LENINE

heltonlenine@gmail.com

Avanço

Pesquisa Quaest/TV Anhangera mostra que Sandro Mabel (UB) cresceu 6% de intenções de voto entre os goianienses que votaram em Jair Bolsonaro no segundo turno da sucessão presidencial em 2022, alcançando o total de 32%.

Dobro

Crescimento de Mabel junto aos eleitores bolsonaristas é o dobro de Fred Rodrigues (PL), que atinge apenas 16% no total. Já Vanderlan Cardoso (PSD) tem 18% dos votos dos bolsonaristas.

Apoio de Caiado

Subiu para 58ºo percentual dos goianienses que sabem que Sandro Mabel conta com o apoio do governador Ronaldo Caiado (UB) na corrida à prefeitura de Goiânia.

Sexo do eleitor

Pesquisa Quaest revela avanço de Addriana Accorsi (PT) entre as mulheres e queda junto aos homens.

Um contra outro

Paulo Daher diz que acertou aliança entre o PP e o PSD com o consentimento do presidente estadual do seu partido, Alexandre Baldy. Fica a palavra de um contra a do outro.

Marketing

no QG de Rogério Cruz, responsabilizam o marqueteiro Paulo Moura pelos ataques ao adversário Sandro Mabel no horário eleitoral de rádio e televisão.

Hora de decisão

Afinal, quem são os candidatos que estarão no segundo turno em Goiânia, entre Sandro Mabel (UB), Adriana Accorsi (PT) e Vanderlan Cardoso (PSD).

Isolamento

No QG de Vanderlan Cardoso, uma constatação: o candidato do PSD faz campanha solo, pois não tem aliança partidária, padrinhos políticos nem exército de candidatos a vereador.

Esperança

Direção estadual do PL tem expectativa de crescimento da campanha de Fred Rodrigues, a partir do próximo dia 14, quando o ex-presidente Jair Bolsonaro participará de ato eleitoral em Goiânia.

Sinal amarelo

Direção nacional do PT alerta: Adriana Accorsi precisa ampliar as alianças no campo do centro e centro-direita para vencer as eleições em Goiânia, caso chegue ao segundo turno.

Catástrofe

Especialistas dizem que o futuro político de Vanderlan Cardoso (PSD) estará comprometido, caso o senador seja derrotado na disputa à prefeitura de Goiânia e sua esposa, Izaura Cardoso, em Senador Canedo.

Eleição em Goiânia tem pouca influência sobre a polarização nacional



A campanha para o primeiro turno das eleições deste ano em Goiânia tem pouca influência sobre o ambiente político nacional vivido com a polarização entre lulismo e bolsonarismo. O que se vê, nas entrevistas, sabatinas, debates e horário eleitoral de rádio e televisão, os sete candidatos priorizando os assuntos que interessam ao goianiense, como políticas públicas para saúde, educação, segurança, mobilidade urbana, cultura, coleta de lixo, pavimentação asfáltica, etc. A polarização nacional poderá chegar a Goiânia no segundo turno, caso cheguem na reta final candidatos da esquerda e da direita. Nesta fase da campanha, observa-se, de um lado, Adriana Accorsi (PT) apresentando-se como opção de Lula e, de outros, Sandro Mabel (UB), Vanderlan Cardoso (PSD) e Fred Rodrigues (PL), como alternativa do conservadorismo, ou seja, nomes que têm a simpatia de Ronaldo Caiado e Jair Bolsonaro. Mabel tem o apoio declarado de Caiado, Fred de Bolsonaro e Vanderlan segue sem padrinho, embora seja simpático ao eleitorado de centro e de direita. Os goianienses já começam a definir o voto, já que as pesquisas registram diminuição dos eleitores indecisos sobre a disputa ao Paço Municipal. A reta final da campanha está se aproximando. Vamos aguardar.

Câmara: disputa acirrada

Quem anda pelos bairros de Goiânia constata o clima de acirramento das campanhas pelas 37 vagas de vereadores ao pleito deste ano. Torna-se visível que o candidato que dispõe de maior estrutura financeira de campanha, com mais trios eletrônicos, carros e cabos eleitorais, leva vantagem sobre quem apenas gasta a sola de sapato para pedir votos. Vereadores veteranos saem à frente na disputa e devem se apresentar como campeões de votos em 6 de outubro.

Apoio de Ana Paula a Mabel



O Palácio das Esmeraldas comemora o engajamento da advogada e empresária Ana Paula Rezende (foto), filha do ex-prefeito Iris Rezende, à campanha de Sandro Mabel, em Goiânia. Ela fez caminhadas na Vila Mutirão e no Jardim Nova Esperança, bairros da região noroeste da capital. Ana Paula foi cotada para concorrer ao Paço Municipal, mas preferiu estreiar como candidata nas eleições de 2026.

STF marca conciliação em ações de Baldy contra Jorge Kajuru por injúria



Jorge Kajuru (PSB)



Alexandre Baldy (PP)

REDAÇÃO

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), convocou uma audiência de conciliação referente às cinco ações penais a que o senador Jorge Kajuru (PSB-GO) responde por suposta prática dos crimes de injúria e difamação contra o ex-deputado federal Alexandre Baldy (Progressistas-GO). A informação é do portal Metrôpoles, de Brasília.

Em maio de 2022, a Segunda Turma aceitou as queixas-crime apresentadas por Baldy contra Kajuru pelo suposto

cometimento dos delitos, devido a publicações do senador no Facebook, no YouTube, no Twitter e no Instagram. A audiência no âmbito das ações penais nº 1.050, 1.047, 1.048, 1.052 e 1.051 será em 15 de outubro, às 14h.

Em vídeos divulgados nas mídias sociais, o senador acusou Baldy de fazer parte de um esquema de jogos de azar, em Goiás, ligado ao contraventor Carlinhos Cachoeira e de chefiar uma suposta “quadrilha” do Departamento de Trânsito (Detran) do estado.

Gayer inicia campanha contra PSD, “o partido mais perigoso do Brasil” por atuação no Senado



Gustavo Gayer: campanha contra o PSD nacional

REDAÇÃO

O deputado federal Gustavo Gayer (PL-GO) usou suas redes sociais, na segunda-feira (16), para alertar os brasileiros sobre “o partido mais perigoso para o Brasil” atualmente. Ao observar o site que mostra o placar sobre a adesão dos senadores ao impeachment do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), Gayer analisou os nomes que ainda constam como “indefinidos” e concluiu que praticamente a metade deles pertence ao PSD, o partido do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (MG).

“A gente fica tão focado em PT, em partidos da extrema-esquerda como sendo prejudiciais e perigosos para o Brasil. (...) A verdade é que hoje no

Brasil o partido mais perigoso, o partido que mais prejudica a nação brasileira, o partido que mais representa e apoia, e é por causa desse partido que o Brasil está virando uma ditadura, é o PSD – apontou.

O parlamentar afirmou que a sigla se encarrega de sustentar os desmandos de Alexandre de Moraes no STF. “O PSD, o partido de número 55, é hoje o partido mais perigoso para o Brasil. (...) O PSD é o partido que dá sustentação para a ditadura do Judiciário”, declarou.

Gustavo Gayer conclamou uma campanha nacional para que a população não vote em “partido que apoia a ditadura”, pedindo um boicote à legenda de Pacheco, a fim de evitar que seus vereadores e prefeitos sejam eleitos neste próximo pleito.

Pastores evangélicos vão de outsider a protagonistas em um século na política

Bancadas parlamentares se agigantaram desde o primeiro líder eleito, em 1929

FOLHAPRESS

Há 95 anos, um pastor evangélico aportou pela primeira vez no Legislativo brasileiro, com a eleição de Natanael Cortez para deputado estadual do Ceará. O presbiteriano não esquentou a cadeira por muito tempo —logo veio a Revolução de 1930, e Getúlio Vargas dissolveu poderes nação afora.

Mas vida longa teria a presença evangélica numa cena política até ali dominada pela hegemonia católica, como tudo o mais no país.

Em 1933, seria a vez do paulista Guaracy Silveira vencer, agora num pleito nacional. Eleito para a Assembleia Constituinte que lapidaria a Constituição de 1934, o pastor metodista era muitas coisas, quase nenhuma associada ao estereótipo que temos hoje do político crente padrão.

Não seria errado chamá-lo de pastor socialista. Ele integrou primeiro o PSB (Partido Socialista Brasileiro) e depois o PTB (Partido Trabalhista Brasileiro). Enquanto deputado, lutou contra o ensino religioso nas escolas e a favor do divórcio. Também advogou pelo direito das mulheres votarem e serem votadas.

Nem tudo destoava da mentalidade evangélica da época. Se defendia a separação entre Estado e igreja, era por temer o monopólio católico. O Brasil, afinal, só demoveu o catolicismo como sua religião oficial em 1890, após trocar Império por

República. Virou Estado laico entre aspas, já que a Igreja Católica manteve forte influência por anos sobre a casta política.

O pastor rejeitava a obrigatoriedade de aulas de religião por deduzir que o conteúdo seria quase que exclusivamente católico, como lembra André Ítalo Rocha em “A Bancada da Bíblia - Uma História de Conversões Políticas”.

Não dá para dizer que abraçou ideais caros a colegas. Primeiro capelão militar brasileiro, acabou expulso do PSB pela ala marxista do partido, aponta o teólogo Cilas Ferraz de Oliveira em tese de doutorado sobre Silveira —que se apresentava na Constituinte como protestante, socialista e liberal.

Se hoje são sobretudo pessoas não religiosas a torcer o nariz para políticos evangélicos, a repulsa antes partia do grupo cristão majoritário, diz Rocha. “Os católicos olhavam para evangélicos como figuras estranhas, quase como membros de seitas.”

Pentecostalismo

A dois anos do golpe militar de 1964, o eleitorado paulista colocou de forma inédita um líder pentecostal no Congresso, Levy Tavares, pastor na O Brasil para Cristo.

O pentecostalismo, maior galho evangélico no país, costuma ter fiéis menos discretos do que o protestantismo histórico. “São mais fervorosos, falam da Bíblia sem nenhuma vergonha”, afirma Rocha. “Quando Levy chega, é de certa forma ridicularizado por outros deputados, que sequer o levavam a sério.”

O ponto de virada, que entrelaça de vez púlpitos e palanques, é a eleição dos deputados



Deputado/pastor Sóstenes Cavalcante conduz oração na Câmara Federal

e senadores que vão redigir a Carta de 1988. Vem daí a primeira bancada evangélica, que deu “um banho bíblico” no presidente da Assembleia Constituinte, Ulysses Guimarães, nas palavras do próprio.

Em 1986, Josué Sylvestre, assessor parlamentar ligado a outra Assembleia, a de Deus, publica “Irmão Vota em Irmão”, símbolo dos novos tempos. Está lá: “Crente vota em crente, porque, do contrário, não tem condições de afirmar que é mesmo crente”.

Vai caindo por terra o lema que por muito tempo moldou o fiel médio: a política como coisa do diabo, da qual é melhor manter distância. “A Assembleia de Deus, igreja que liderou essa transição, tinha receio de que a esquerda dominasse a Constituinte, aprovando pautas muito progressistas”, diz Rocha. “A Guerra Fria ainda estava aí, havia medo do Brasil virar um país comunista, como Cuba e sua fama de perseguir as igrejas.”

É esse ethos que a ex-pri-

meira-dama Michelle Bolsonaro recupera quando, em ato a favor de seu marido, diz que “por um bom tempo fomos negligentes ao ponto de falarmos que não poderia misturar política com religião, e o mal ocupou o espaço”.

A primeira bancada evangélica representava 6% dos 559 parlamentares da Constituinte. Nem sempre os pares de fé se entendiam: estranhavam-se em temas como aborto e divórcio, por exemplo.

César Augusto: “Bíblia ensina que a igreja governará a Terra”

Embates entre eles beiravam o pitoresco. Houve a vez em que o pentecostal Sotero Cunha e a adventista Eunice Michiles discutiam se o aborto era aceitável na gravidez pós-estupro. Cunha: “Está provado cientificamente que a mulher pode evitar o estupro”. Michiles pasmou: “Mesmo com um revólver apontado para a cabeça?”. Ele: “Bem, pode perder a vida, mas evitar o estupro”.

Só em 2003, primeiro ano de Lula (PT) no poder, que o bloco vai se formalizar, agora como Frente Parlamentar Evangélica. O alinhamento entre seus membros vai se azeitar com o tempo e atingir seu ápice com a ascensão do bolsonarismo, que tem nos evangélicos um pilar.

Foi com a Lei Saraiva, de 1881, que evangélicos ganharam direito de concorrer em eleições —até então, só o podiam católicos. Um punhado de crentes conquistou assen-

tos, mas a identidade religiosa não era fator relevante.

Isso até o pastor Natanael, lá em 1929. Esse percurso se agigantou nas últimas décadas, até chegarmos à atual bancada evangélica, um dos centros de gravidade da Câmara.

Victor Fontana, pastor da Comunidade da Vila, sublinha a habilidade de alguns líderes “de capitalizar em cima de um conservadorismo brasileiro que sempre esteve lá”, e que talvez “tenha se tornado um pouco ‘démodé’ depois das Diretas Já, dos caras pintadas [anti-Collor]”.

Evoca a Bíblia

O apóstolo goiano César Augusto, da igreja Fonte da Vida, evoca a Bíblia para justificar a ação evangélica na política. “Ela ensina que a igreja governará a Terra, destacando a importância de refletir os valores do Reino de Deus na esfera pública.” Ele é

pai de Fábio Sousa, deputado de 2015 a 2019, hoje suplente do PL de Jair Bolsonaro, em Goiás. Também tem um genro vereador.

O deputado federal Silas Câmara (Republicanos-AM) assume a presidência da Frente Parlamentar Evangélica do Congresso Nacional em um momento de confronto entre os parlamentares e o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Câmara ocupa o cargo até fevereiro de 2025 no lugar de Eli Borges (PL-TO), um dos autores do PL Antiaborto, que equipara a interrupção da gravidez após 22 semanas ao crime de homicídio.

A troca na liderança ocorreu em meio às tensões que levaram o Planalto a colocar a tropa de líderes para trabalhar contra a proposta. Enquanto Borges defende o projeto, Câmara tenta apaziguar os ânimos, indicando uma abordagem mais moderada e

aberta ao diálogo. “Com certeza, a comunicação sempre será uma peça importante da democracia e, nesta casa, esta comissão presta um grande trabalho para a democracia brasileira”, declarou o deputado ao tomar posse do cargo.

A escolha de Câmara foi bem recebida pelo Planalto, que iniciou recentemente uma aproximação com os evangélicos para reduzir as tensões com o governo Lula. Na semana passada, o ministro Silvío Almeida, dos Direitos Humanos, discursou em um templo em São Paulo onde criticou a proposta.

A Frente Parlamentar Evangélica, sob sua liderança pela quarta vez, promete um ano de intensos trabalhos, apesar das demandas do calendário eleitoral no segundo semestre. Câmara enfatiza que a comunicação e o diálogo serão fundamentais para o funcionamento democrático e a efetiva atuação da bancada.



Apóstolo César Augusto: diálogo com os políticos

SERTANEJO

Meu som vai te viciar

ARQUIVO PESSOAL/INSTAGRAM

Gênero mais ouvido do Brasil, sertanejo invade Rock in Rio neste sábado, 21, para show que mostrará ao público evolução sonora do estilo. Dupla Chitãozinho e Xororó recebe convidados. Dentre eles, está Ana Castela

AMANDA CAVALCANTI

O gênero mais escutado no Brasil fará neste sábado, 21, sua estreia no maior festival do país. O show Pra Sempre Sertanejo, uma das verticais do Dia Brasil do Rock in Rio, em que se apresentarão apenas artistas brasileiros, contará com a participação de representantes de diversas gerações do ritmo sob a batuta dos mestres de cerimônia Chitãozinho e Xororó.

Para a dupla, a chance de se apresentar no festival é oportuna, ainda que tenha vindo com um pouco de atraso. “A música sertaneja já merecia estar no Rock in Rio há muito tempo”, fala Chitãozinho em uma entrevista coletiva para a imprensa no primeiro e único ensaio do show, que será realizado com a Orquestra Sinfônica de Heliópolis.

O ensaio acontece na sede da orquestra, na zona sul de São Paulo. Numa pausa entre uma faixa e outra, Xororó contou aos músicos que a história da dupla não começou muito longe dali. Em 1969, eles moravam em Mauá, no ABC Paulista, e pegavam o ônibus todas as manhãs para São Paulo para investir na carreira musical.

Recordistas em vendas de disco no Brasil, a dupla segue sendo um dos maiores representantes do gênero que tomou o país inteiro. Acompanharam a urbanização da música sertaneja, hoje alçada ao status pop pelo uso de instrumentos eletrônicos.

A primeira apresentação da dupla no Rock in Rio é idealizada por Zé Ricardo, curador do palco Sunset e vice-presidente artístico do festival. “Eu quis trazer os mestres — de certa maneira, também é uma homenagem a eles —, mas também uma proposta geracional”, disse ele à reportagem. A escalção do show, então, conta ainda com Simone Mendes, Ana Castela e Luan Santana. Junior e Cabal também farão participações durante a apresentação.

Luan representa a geração do sertanejo universitário, de quando o gênero passou a ser invadido de vez por guitarras



Cantora de 21 anos vibra com presença no festival de Roberto Medina

elétricas e sintetizadores, além de artistas mais jovens. Quando seu primeiro hit, “Metereor”, estourou em 2009, o cantor tinha 19 anos. A canção aparece repaginada em Pra Sempre Sertanejo, com guitarras altas e bateria pesada. “[A faixa] sempre teve essa pegada mais pop-rock-sertanejo, e acho

que acentuou mais nesse arranjo”, comenta o cantor.

Ele rememora já ter ido ao Rock in Rio em 2015, para ver o Elton John, mas admite não saber de ninguém que tocará no festival neste ano. Para a sua própria aparição, ele prepara um medley que nos lembra quantas faixas de sucesso

o cantor produziu nos últimos 15 anos, de “Sinais” a “Você Não Sabe o que é Amor”, de “Amar Não é Pecado” a “Acordeando o Prédio”.

O caminho até lá não foi fácil. Luan fala de ter enfrentado uma resistência dos fãs mais tradicionais de sertanejo, algo que para ele é “histórico

em todos os estilos musicais.” “Tem que ter muita fibra para relevar as coisas que não importam e melhorar com as críticas construtivas. A gente vai amadurecendo”, diz o cantor.

Quem enfrenta essas críticas agora é a novata Ana Castela. De longe a mais jovem dos músicos de sertanejo que se apresentarão no Rock in Rio, prestes a completar 21 anos, a cantora estourou com o sucesso de “Pipoco” em 2022, parceria com Melody e DJ Chris. O hit mistura o sertanejo com toques de pop, eletrônico e funk.

No festival, ao lado de Chitãozinho e Xororó e a Orquestra Sinfônica de Heliópolis, ela cantará seus hits “Nosso Quadro” e “Solteiro Forçado”, mais ligados ao sertanejo tradicional. Mesmo assim, afirma que “a criançada”, como chama os fãs jovens, será presença de peso no Rock in Rio. Dos mais velhos, fala que ganha “olho torto”. “Se tá lá para me ver, se não tá lá para me ver, não me importa. Eu tô no Rock in Rio, olha onde a minha música me levou!”, diz a cantora, que possui mais de 16 milhões de ouvintes mensais no Spotify.

Tensão de décadas

A apresentação resolve uma tensão de décadas. Xororó comenta que Chitãozinho sempre o dizia que “o Rock in Rio é quase perfeito, só falta o sertanejo estar lá.”

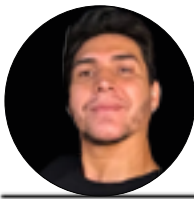
Mas ainda não é possível dizer, segundo Zé Ricardo, se o gênero terá outras chances de aparecer no festival. “A curadoria existe para proteger o artista e amplificar sua capacidade de alcance”, fala o curador. “Quando a gente faz um line-up, precisa contar uma história. Então, claro que pode acontecer, mas depende de muitos fatores.”

É uma via de mão dupla. Aos curadores pode não ser interessante para o público encaixar o gênero num festival ligado ao rock, ainda que historicamente diverso; aos artistas pode não valer a pena tocar num evento no qual a plateia e o cachê serão provavelmente menores do que em shows solo. Aos dois, porém, pode valer a pena se associar a uma parte indústria musical com a qual não havia contato antes.

“A curadoria está ali para propor. Um festival é sobre você entrar de um jeito e sair de outro, com algo novo. E essa é a minha responsabilidade: propor experiências, mesmo que algumas pessoas não gostem”, conclui Zé Ricardo. (Folhapress)

PRA SEMPRE SERTANEJO

Sábado, 21, às 21h10
Multishow ou Globoplay



SALA V I P

RAFAEL GARCIA

ANKAI

DIVULGAÇÃO



Grupo R2 é homenageado em Brasília

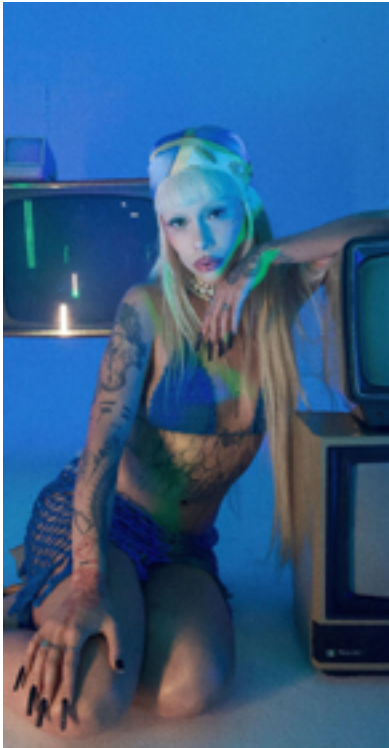
Os empresários Ricardo Emediato, Bruno Sartório, Rafael Damas e Eduardo Azambuja, sócios do Grupo R2, foram homenageados pela Câmara Legislativa do Distrito Federal com os títulos de Cidadãos Honorários e Beneméritos. A cerimônia aconteceu no dia 11/09, no Auditório da CLDF, com a presença do Presidente da Câmara, deputado distrital Wellington Luiz, e do secretário de Turismo do DF, Cristiano Araújo. Os títulos concedidos foram aprovados por unanimidade pelos deputados distritais.

DIVULGAÇÃO



Em turnê solo pela Europa I, até o dia 9 de outubro, o violonista goiano Julio Lemos apresenta seu álbum autoral repleto de brasilidade em cinco países europeus: Itália, Suíça, França, Holanda e Alemanha. O repertório de "Julio Lemos Brasil Acústico" mistura samba, frevo, bossa nova e choro com influências contemporâneas e toques de jazz. Com apoio do Governo de Goiás, por meio do Programa Goyazes, mecanismo operacionalizado pela Secretaria de Estado da Cultura (Secult), o projeto coloca a musicalidade brasileira no cenário internacional.

DIVULGAÇÃO



A cantora Maaju é uma das atrações confirmadas no Festival Vaca Amarela 2024, que acontece nos dias 27, 28 e 29 de setembro, no Martim Cererê, em Goiânia.

Nova exposição

Representado pela Cerrado Galeria em Goiânia, o artista anapolino Talles Lopes terá sua primeira exposição individual na capital goiana. A mostra, com o título "Paisagem aclimatada", será exibida na sede da Cerrado, na Rua 84, no Setor Sul, a partir deste sábado (21). Como de praxe, as visitas à galeria são gratuitas e abertas ao público de segunda à sexta-feira, entre 10h e 19 horas, e aos sábados, entre 10h e 13 horas.

De Volta à Estrada da Vida

No dia 26 de outubro, o Centro de Convenções da PUC Goiás, em Goiânia, será o local de um show especial que marcará a volta de Milionário aos palcos após um período de recuperação. A apresentação faz parte da turnê "De Volta à Estrada da Vida", que reunirá o cantor sertanejo Moysés Rico, filho de José Rico. O show, que está marcado para às 21h, é um dos mais aguardados pelos fãs da música sertaneja e promete trazer uma forte carga emocional.



O empresários Guilherme Rangel e Isterlania Rangel, da JG Distribuidora Importação e Exportação, encontraram com o cantor Alexandre Suíta, na mostra Kzulo de decoração que acontece na Casa Enec Engenharia, Setor Bueno.

NELSON PACHECO



Isabella Vieira, Ana Luiza Goulart e Anna Luísa Faria na tarde de consultoria de moda promovida pela marca John John, na última segunda-feira (16), no Flamboyant Shopping

NELSON PACHECO



Os stylists Luara Amorim, Rodolpho Rodrigo e Izabella Perillo também circularam pela nova coleção da John John, em Goiânia

Filme

Será neste sábado (21/09), o lançamento do filme "Consumidos", da produtora goiana Caolha Animation em parceria com a Animatriz Studio. Com direção do cineasta Caco Pereira, o roteiro segue Lázaro, um personagem que anseia em comer alimentos verdadeiros pelo menos uma vez na vida. O filme terá sessão gratuita, às 18h, no CineX do Centro Cultural Oscar Niemeyer. Antes, às 17h, será exibida uma sessão voltada a pessoas com deficiência visual e auditiva, também gratuita.

No Autódromo Internacional de Goiânia

O final de semana promete ser agitado entre os dias 20, 21 e 22 de setembro no Autódromo Internacional de Goiânia, com as emoções dos carros do Marcas & Pilotos, durante a 4ª etapa do Campeonato Goiano de Turismo 1.4. As disputas continuam intensas, e na briga pela liderança da categoria "A", Vitor Perillo, de Goiânia, com 195 pontos, mantém uma boa vantagem sobre a dupla Pablo Alves e Célio Vinícius (132 pontos), que promete competitividade até a etapa final na busca pelo título da temporada. Em terceiro lugar, a dupla Dalabona e Saninho, do Distrito Federal, demonstra constância e regularidade, somando 98 pontos, 5 a mais que a dupla Léo Kammoun e Aloisio, também do Distrito Federal.

Palestra em Aracaju

Ana Cristina Dias, advogada especialista em Direito Imobiliário e sócia do escritório Dias & Amaral, será uma das palestrantes no II Congresso Imobiliário e Condominial de Sergipe, que acontecerá nos dias 23 e 24 de setembro, no Vidam Hotel Aracaju. Durante o evento, ela conduzirá a palestra intitulada "Due Diligence Imobiliária", abordando questões cruciais para a análise de riscos e segurança em transações imobiliárias. O congresso reunirá especialistas e profissionais do setor jurídico para promover debates de alto nível, com o objetivo de aprimorar o entendimento e a prática do direito imobiliário e condominial no estado de Sergipe.



The Smiths briga por disco e turnê

Depois de Morrissey afirmar que seu antigo colega na banda The Smiths, Jonny Marr, barrou o lançamento de uma coletânea com as melhores músicas do grupo, Marr divulgou nesta quarta uma nota em seu Instagram confirmando que disse não para o disco.

O guitarrista disse que negou a sugestão de uma compilação das melhores faixas, feita pela gravadora Warner Music, porque já há muitos discos com os maiores hits do grupo no mercado.

Há alguns dias, Morrissey havia dito que Marr tinha ignorado a oferta de um promoter para fazer uma turnê de reunião do The Smiths, que se estenderia por 2025. Também no comunicado desta quarta, o guitarrista rebateu que não ignorou a proposta e respondeu com um não.

Ele também afirmou, respondendo a rumores, de que não há planos para uma turnê do The Smiths com Marr e outro cantor que não Morrissey nos vocais.

O álbum de melhores hits sairia junto a uma reedição do primeiro álbum da banda, intitulado "The Smiths", para marcar os 40 anos de seu lançamento. (Folhapress)

Linkin Park não muda gênero de hits

Linkin Park volta às atividades depois de hiato que durara sete anos. Mas nova formação deixou fãs receosos: Colin Brittain se juntou ao grupo na bateria e Emily Armstrong assume os vocais. Ela é conhecida pelo trabalho na banda Dead Sara.

Mike Shinoda afirma à "Billboard" que os músicos mudaram a tonalidade das canções antigas para que fossem adaptadas ao vocal da frontwoman. Haverá álbum de inéditas e turnês, que vão passar por Los Angeles, Nova York, Hamburgo, Londres, Seul e Bogotá.

"Percebi que não tivemos que mudar o gênero em nenhuma das letras. Em todo o nosso catálogo. Considerando todos os singles, todas as músicas, não tivemos que mudar nenhuma palavra. E isso é ótimo, me sinto muito sortudo", disse à publicação americana.

Em outra ocasião, o músico definiu como "uma grande força" essa nova formação e se disse satisfeito "com o vibrante e energizado novo som que criamos juntos". A banda interrompeu trabalhos após a morte, em 2017, de Chester Bennington, o vocalista principal e um dos fundadores do Linkin Park.

DESTAQUE

Queijaria em Corumbá de Goiás é a 1ª a conquistar “Selo Arte”

O queijo Coqueiral está presente em empórios de Pirenópolis e Brasília, mas ele também pode ser encomendado pelo Instagram e enviado para todo o Brasil.

AGRODEFESA

O cenário de produção artesanal de queijo em Goiás ganha novos contornos com a conquista do Selo Arte e de Queijo Artesanal pelas queijarias regionais. A primeira goiana a conquistar o Selo Arte fica em Corumbá de Goiás. A Queijaria Coqueiral reproduz receitas de família com inspiração nordestina, no Centro-Oeste brasileiro.

Habilitação concedida pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e inspecionada pela Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), o reconhecimento de um produto artesanal pelo Selo Arte vai além das garantias de qualidade, originalidade e regionalidade daquela receita, como também abre as portas para sua comercialização em todo o território nacional.

Hoje, estão devidamente homologadas na Agrodefesa, e acompanhadas periodicamente, cerca de 12 queijarias goianas, dedicadas a produzir receitas originais de forma artesanal de produtos que estão ganhando os paladares mais exigentes pelo país afora.



Agrodefesa

Na fazenda são produzidos 1.500 litros de leite por mês, que são transformados em 150 quilos de queijo, de forma artesanal

QUEIJARIA COQUEIRAL

Localizada na zona rural da histórica cidade de Corumbá de Goiás, com vista para o exótico Morro Cabeludo, a Coqueiral se tornou a primeira do estado a conquistar o Selo Arte. Administrada atualmente por Juliana Moraes, ela viu sua vida ganhar novos contornos quando o proprietário da fazenda, o

empresário cearense Lourenço Peixoto, investiu na sua formação de queijeira, e confiou a ela a receita que está na família há 150 anos.

Assim nasceu o Queijo Coqueiral, um queijo que lembra o coalho, de massa firme e sabor acentuado. Na fazenda são produzidos 1.500 litros de leite por mês, que são transforma-

dos em 150 quilos de queijo, de forma artesanal. Além do queijo Coqueiral, Juliana também se dedica à produção do queijo “De Jour”, de mofo branco inspirado no brie francês.

Mas a paixão pelo mundo dos queijos tem levado a desenvolver receitas que ainda estão em teste, mas que prometem agradar a paladares sofisti-

cados: como o queijo que leva carvão em sua composição e é inspirado no estilo morbier.

“Ideias não faltam, pois o universo do queijo é algo apaixonante. Dá vontade de criar novas e novas receitas”, declara a queijeira. Juliana atribui o sucesso da produção artesanal ao apoio conferido pela Agrodefesa desde a estruturação da queijaria, até o acompanhamento periódico da produção. “A Agrodefesa nos ajudou bastante, nos deu apoio, mostrou como a gente tinha que fazer. E mensalmente, eles realizam a inspeção, acompanhando de perto a nossa evolução”, explica Juliana Moraes.

Hoje, com a produção organizada e a venda liberada para todo o território nacional, Juliana dedica-se a estruturar a visita à queijaria, oferecendo um completo café caipira, que inclui a degustação dos queijos, acompanhado de uma geleia caseira de damasco. Para conferir mais autenticidade ao tour, ela criou uma acomodação próximo ao curral, onde é possível acompanhar a ordenha das vacas, e observar a rotina do cuidado com os animais.

Programa "EJUG na Estrada do Conhecimento" chega à Alvorada do Norte e Barro Alto

Ao longo dos próximos 15 dias, mais de 120 servidores e colaboradores serão beneficiados com a oferta de diversas disciplinas

Redação

O Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO) deu início a mais uma etapa do seu maior programa de capacitação, o “Ejug na Estrada do Conhecimento”, que chegou, na última segunda-feira (16), às comarcas de Alvorada do Norte, Barro Alto e Formoso. Com foco no aprimoramento das habilidades e na qualificação dos servidores e colaboradores do Poder Judiciário, a iniciativa se consolida como um dos principais instrumentos de modernização e capacitação interna no estado.

Ao longo dos próximos 15 dias, mais de 120 servidores e colaboradores serão beneficiados com a oferta de diversas disciplinas que visam aprimorar a prestação jurisdicional e melhorar a qualidade dos serviços públicos prestados nas regiões atendidas. Entre os temas abordados nas capacitações estão comunicação não violenta, uso de inteligência artificial, liderança, sustentabilidade, linguagem simples e ética no serviço público



TJGO

Entre os temas abordados nas capacitações estão comunicação não violenta, uso de inteligência artificial, liderança, sustentabilidade, linguagem simples e ética no serviço público

bilidade, linguagem simples e ética no serviço público.

O formato do projeto é inovador e dinâmico. As carretas equipadas com salas de aulas móveis, transformadas em espaços de aprendizado, percorrem o interior do estado e estacionam nas comarcas selecionadas, onde permanecem por duas semanas. Durante

esse período, os participantes têm a oportunidade de participar de cursos e palestras, promovendo a troca de conhecimento e o desenvolvimento profissional.

A escolha das comarcas a serem atendidas segue um cronograma específico, priorizando as 58 comarcas mais distantes da capital, Goiânia. A meta

do projeto é ambiciosa: alcançar todas as 118 comarcas do estado de Goiás, atendendo, ao longo de sua execução, aproximadamente seis mil pessoas, incluindo servidores, estagiários e outros colaboradores do Judiciário.

O projeto “Ejug na Estrada do Conhecimento” faz parte das ações da Escola Judicial de Goiás (Ejug), vinculada ao TJGO. A proposta é não apenas capacitar os servidores, mas também modernizar a atuação do Poder Judiciário em consonância com as demandas contemporâneas da sociedade e do mercado de trabalho, como o uso de novas tecnologias e a adoção de práticas mais sustentáveis.

Entre os cursos oferecidos, destaca-se o uso de inteligência artificial, que busca familiarizar os servidores com ferramentas tecnológicas cada vez mais presentes no dia a dia dos processos judiciais. Além disso, o curso de comunicação não violenta tem como objetivo proporcionar um ambiente

de trabalho mais harmônico, focado na resolução de conflitos de forma pacífica e eficiente, refletindo diretamente no atendimento ao público.

Outro ponto relevante é a abordagem sobre liderança e ética no serviço público, disciplinas fundamentais para o fortalecimento da gestão pública e para garantir que os valores éticos sejam observados em todas as esferas de atuação do Judiciário. A sustentabilidade, por sua vez, foi incluída no programa como forma de incentivar práticas responsáveis e ambientalmente conscientes no âmbito institucional.

A linguagem simples também é um dos pilares do programa, com foco em facilitar a compreensão dos documentos e processos judiciais, tornando-os mais acessíveis ao cidadão comum. Essa prática já tem sido adotada em diversas esferas públicas e privadas, e sua implementação no TJGO é um passo importante para aproximar o Judiciário da população.

AÇÃO POLICIAL

Homem é preso em Goianésia por descumprimento de medidas protetivas

O agressor já havia sido preso em flagrante pela mesma delegacia por praticar violência doméstica contra sua mãe

Redação

A Polícia Civil de Goiás, por meio da Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (DEAM) de Goianésia, prendeu em flagrante, na última segunda-feira (16), um homem de 40 anos por descumprir medidas protetivas de urgência concedidas em favor de sua mãe, uma mulher de 57 anos. O caso envolve violência doméstica e reforça a importância da aplicação das leis de proteção às vítimas.

O agressor já havia sido preso anteriormente em flagrante pela mesma delegacia por praticar violência doméstica contra sua mãe. Após o incidente, a mulher solicitou e obteve medidas protetivas de urgência, deferidas pelo Poder Judiciário, visando garantir sua segurança. As medidas obrigavam o filho a deixar a residência e manter distância, entre outras restrições. No entanto, segundo a vítima, essas ordens foram desrespeitadas repetidamente



O caso envolve violência doméstica e reforça a importância da aplicação das leis de proteção às vítimas

desde o momento em que foram impostas.

Na manhã do dia 16, durante uma visita de acompanhamento realizada por agentes da Polícia Civil para verificar

o cumprimento das medidas protetivas, a mãe relatou que o filho se recusava a deixar a casa, apesar da decisão judicial. Diante dessa informação, a equipe da DEAM localizou o

agressor e efetuou sua prisão em flagrante, garantindo que ele responda pelo crime de descumprimento de medidas protetivas, previsto na Lei Maria da Penha.

Esse episódio chama atenção para a vulnerabilidade de muitas mulheres que, mesmo após recorrerem ao sistema de proteção, continuam sendo vítimas de violência e desrespeito às ordens judiciais. As medidas protetivas são um instrumento essencial na prevenção de novos episódios de agressão, mas sua eficácia depende tanto da fiscalização policial quanto do cumprimento das decisões pelos agressores.

A Polícia Civil de Goiás, por meio da Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher, desempenha um papel crucial na investigação e repressão dos crimes relacionados à violência doméstica. A visita de acompanhamento, como a realizada nesse caso, é parte das estratégias adotadas para garantir que as medidas protetivas estejam sendo respeitadas. Essa abordagem proativa visa evitar que a situação de risco evolua para episódios de violência mais graves.

Homem é preso em flagrante pela polícia com 30 kg de drogas em Novo Gama

A prisão ocorreu durante uma abordagem de rotina realizada pelas equipes do Comando de Operações do Cerrado

Redação

Na noite da última segunda-feira (16), um homem de 25 anos foi preso em flagrante na cidade de Novo Gama, com 30 kg de entorpecentes avaliados em cerca de R\$200 mil. A prisão ocorreu durante uma abordagem de rotina realizada pelas equipes do Comando de Operações do Cerrado, unidade especializada no combate ao crime organizado e ao tráfico de drogas.

Durante a abordagem, os policiais encontraram pequenas quantidades de drogas escondidas nas roupas do suspeito, que inicialmente tentou se desvencilhar da situação. No entanto, ao ser questionado, o homem acabou revelando o local onde estava armazenada uma quantidade maior de drogas. Com essas informações, as equipes de segurança se dirigiram ao endereço indicado pelo suspeito, onde localizaram o restante do material ilícito.

No local apontado, foram apreendidos vários tabletes de maconha, além de 8 kg de skunk, uma variedade de maconha conhecida como "super-maconha" devido à sua



Após a apreensão, todo o material foi encaminhado à Delegacia de Polícia Civil de Novo Gama, onde será realizada a perícia para análise e comprovação dos tipos de drogas apreendidos

alta concentração de THC, o principal componente psicoativo da planta. Ao todo, as drogas apreendidas somaram aproximadamente 30 kg e, segundo as investigações preliminares, seriam destinadas à comercialização na região do Entorno do Distrito Federal.

Após a apreensão, todo o

material foi encaminhado à Delegacia de Polícia Civil de Novo Gama, onde será realizada a perícia para análise e comprovação dos tipos de drogas apreendidos. O homem foi autuado em flagrante pelo crime de tráfico de drogas e permanecerá à disposição da Justiça, enquanto

as investigações continuam para apurar possíveis conexões com outros envolvidos no tráfico de entorpecentes na região.

A ação é parte de uma série de operações que visam coibir o avanço do tráfico de drogas no Entorno, área estratégica devido à proximidade com Brasília e ao intenso fluxo de pessoas entre os estados de Goiás e o Distrito Federal. O Comando de Operações do Cerrado tem intensificado o patrulhamento na região, realizando abordagens e ações preventivas para identificar e desarticular quadrilhas envolvidas no tráfico.

PRIMAVERA E VERÃO

Equatorial tem plano definido para combater as tempestades

Com a previsão de chuva para as próximas semanas, concessionária mantém central de monitoramento do clima

DA REDAÇÃO

Com a previsão de chuva para as próximas semanas, a Equatorial Goiás já trabalha em um plano operacional para o enfrentamento aos vendavais e tempestades. Segundo a distribuidora de energia elétrica, em uma central de monitoramento do clima, dentro da companhia, técnicos recebem alertas em tempo real de meteorologistas. Os avisos ajudam a definir as estratégias para minimizar os impactos das adversidades do clima na rede de distribuição.

O assunto foi tema de conversa da Equatorial com jornalistas, na manhã desta quarta-feira, 18. A empresa revelou que durante o período de chuva, quase 1,5 mil equipes estarão de prontidão em Goiás atuando no atendimento das ocorrências. Esse número representa um incremento de 103% no efetivo em comparação com períodos considerados normais.

A intensidade dos ventos é um dos motivos de alerta para a companhia, já que provoca graves danos ao sistema. Durante um vendaval, árvores e galhos são arremessados contra a rede de energia. Em todo ano passado, quase 4,5 mil postes foram derrubados em função de ventos fortes. “Quando um poste cai, ele não apenas interrompe a eletricidade, ele pode também danificar cabos, transformadores e outros componentes essenciais da rede. A reconstrução é um processo complexo, pois exige a substituição completa dos postes e a reinstalação dos equipamentos



Intenção da empresa é definir estratégias, com intuito de minimizar impactos em função das mudanças climáticas

danificados”, explicou o gerente do Centro de Operações Integradas (COI), Vinicyus Lima.

A quantidade de raios também é monitorada dentro do COI em parceria com institutos de meteorologia. Foram 14 milhões de descargas atmosféricas somente em 2023 na área de concessão da Equatorial Goiás, responsáveis por aproximadamente 20% das interrupções no fornecimento de energia, além de ocasionarem curtos-circuitos, danos a equipamentos e até mesmo acidentes fatais.

QUEIMADAS

O crescimento no número de queimadas próximas da rede elétrica e os efeitos do calor excessivo para a qualidade do fornecimento de energia elétrica também foram abordados no encontro. O superin-

tendente Técnico da Equatorial Goiás, Roberto Vieira, informou que de janeiro a setembro deste ano, a companhia registrou cerca de 750 ocorrências de incêndios próximos da rede elétrica. Um aumento de mais de 300% em comparação com o mesmo período do ano passado.

“A distribuidora acompanha extremamente preocupada a escalada de casos de queimadas com graves consequências para a rede de distribuição. Equipamentos novos estão sendo danificados e cabos rompidos com as ações criminosas e prejudiciais ao meio ambiente”, afirmou o superintendente.

Um mapeamento da Equatorial mostra casos de queimadas em 100 municípios. Foram 614 casos somente nos últimos dois meses, enquanto neste

período, em 2023, foram 137 casos. As cidades com os maiores registros são: Aparecida de Goiânia, Anápolis e Cachoeira Alta. “A fumaça produzida pelos incêndios carrega impurezas, fuligem e outros materiais que prejudicam os cabos e isoladores instalados nos postes e são fundamentais para o adequado funcionamento do sistema elétrico”, destacou Vieira.

O superintendente reforçou ainda a necessidade de investigações detalhadas com base em laudos técnicos, para comprovar a origem do fogo e punir os responsáveis pelos atos criminosos. “É importante lembrar que provocar queimadas, tanto em área rural quanto urbana, é crime com pena de 1 a 4 anos de reclusão, além de gerar multa para quem realizar esse tipo de prática”, salienta Vieira.

CONSUMO

Além das queimadas, as temperaturas elevadas também influenciam no consumo de energia em todo país. Em Goiás não é diferente. Durante o encontro, a companhia apresentou um levantamento que mostra um aumento de 14% no consumo de janeiro a agosto de 2024 em comparação com o mesmo período de 2023 no estado.

“Em épocas quentes, como temos enfrentado, é vital adotar medidas para o consumo consciente de energia elétrica. Atitudes simples auxiliam no bom funcionamento do sistema. O ar-condicionado é um exemplo claro. Nos períodos mais quentes esse equipamento gasta bem mais energia do que o normal. Como ele fica ligado muitas horas diariamente, o impacto na conta de energia pode ser muito alto. Um ar-condicionado do tipo split, com potência entre 10.001 e 15.000 BTU's, gasta aproximadamente R\$ 196,38 ao mês, operando 8 horas diárias e em condições normais de temperatura.

Nos períodos de calor extremo esse consumo pode facilmente dobrar, por isso o seu uso requer atenção. Uma alternativa mais econômica é o ventilador de teto, que gasta cerca de R\$ 17,76 mensais pelas mesmas 8 horas de uso, um custo 11 vezes menor do que do ar-condicionado”, explicou o executivo de Faturamento da Equatorial Goiás, Marcos Aurélio Silva.

Operação sobre fraudes em sorteios em Goiânia e em outras seis cidades

Segundo delegado da Polícia Civil de Goiás, os criminosos escolhiam falsos ganhadores e faziam um teatro para enganar as vítimas

LUCAS TAVARES

A Polícia Civil do Estado de Goiás (PCGO), por meio do Grupo Especial de Investigação Criminal de Anápolis (Geic), deflagrou, nesta quarta-feira, 18, a terceira fase da Operação Las Vegas, que investiga golpes financeiros.

Desta vez o alvo foi um grupo formado por sete empresas, criadas para praticar golpes mediante a venda de títulos de capitalização premiável. Segundo a PC, os criminosos fraudavam os sor-

teios, contratavam ganhadores de fachada e não pagavam os prêmios de alto valor.

Segundo o delegado responsável pelo caso, Luiz Carlos Cruz, os valores prometidos ficavam na faixa dos R\$ 500 e 600 mil. Ao todo, foram cumpridos 10 mandados de busca e apreensão e o sequestro de R\$ 453.075,49.

“As pessoas contratavam grandes artistas para vender pela internet títulos de capitalização para que elas concorressem a prêmios de R\$ 500, 600 mil. Quando, na

verdade, esse conglomerado criminoso escolhia falsos ganhadores, antes dos respectivos sorteios e fazia um teatro para enganar as vítimas e audiência nas redes sociais”, disse o delegado.

Além de Anápolis, os mandados foram cumpridos em Goiânia, Senador Cane-do, Aparecida de Goiânia e Pontal do Araguaia, no Mato Grosso. “A Polícia Civil de Goiás segue até a cabal elucidação e responsabilização criminal de todos os envolvidos”, concluiu.



Foram cumpridos dez mandados de busca e apreensão, e sequestro de dinheiro

VÍNCULO EMPREGATÍCIO

Ex-árbitro de futebol defende direitos trabalhistas da classe

Tramita no Senado projeto que assegura os direitos trabalhistas dos profissionais da arbitragem esportiva no país

ORISVALDO PIRES

O árbitro de futebol é um dos poucos personagens deste ambiente de trabalho sem garantias de direitos trabalhistas ou vínculo empregatício. Essa condição obriga que mantenham outras atividades profissionais que lhes assegurem estabilidade financeira e os benefícios estabelecidos em lei. Anderson Daronco, 40 [um dos melhores árbitros do país] é professor de educação física; o goiano André Luiz Castro, 47, é professor; Leandro Vuadem, 46, é agente de esportes; Luiz Flávio de Oliveira, 44, é comerciante. Entre outros.

São poucos os árbitros de futebol que chegam aos 50 anos com alta frequência de trabalho. Uma grande parte deixa de apitar em competições profissionais por volta dos 45 anos. E, ao aposentarem o apito, nada levam como direito trabalhista, não recebem aposentadorias ou pensões, nem mesmo conquistas previdenciárias.

Mas essa história pode mudar, caso seja aprovado o projeto de lei 864/2019, de iniciativa do senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB), que tramita na Comissão de Esportes (CEsp) do Senado, que prevê que os árbitros de futebol e de outros esportes poderão passar a ter vínculo empregatício e garantia de direitos trabalhistas, como férias e 13º salário.

Gilmar Alves dos Santos, 63 anos, atualmente um respeitado advogado criminalista em Anápolis, foi árbitro de futebol por pelo menos duas décadas. Preside o Conselho da Comunidade de Execução Penal de Anápolis. É torcedor da Anapolina, clube que já presidiu e do qual é reconhecido colaborador. Gilmar se diz “totalmente favorável” à criação do vínculo empregatício e dos direitos trabalhistas aos árbitros de futebol.

No início, Gilmar apitou jogos de competições amadoras e até varzeanas, e, depois, trabalhou em grandes competições profissionais, como o Campeonato Brasileiro e o Campeonato Goiano. Evidenciou a cidade de Anápolis ao longo de sua carreira. Foi árbitro dos quadros da Liga Anapolina de Desportos (LAD), Federação Goiana de Futebol (FGF) e da Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

LUTA

Todas as profissões, analisa Gilmar Alves, têm vínculo empregatício e garantia de direitos trabalhistas. “Esse é um sonho antigo da arbitragem brasileira. Geralmente aos 45 anos, quan-

do para de apitar, o árbitro fica sem qualquer direito, sem remuneração, sem fundo de garantia. Sem falar quando tem uma lesão, quando se machuca. [O árbitro muitas vezes] corre mais que um jogador”, disse.

Para se condicionar a trabalhar num futebol de força e de alta performance como o atual, explica Gilmar, o árbitro pratica educação física quase todos os dias. O grupo de árbitros que ganham relativamente bem para atuar em jogos profissionais é seleto. A maioria dos árbitros têm baixa remuneração e trabalham em condições insalubres.

Em 2024, segundo o site ‘GE’, no Brasileiro Série A, a CBF paga a um árbitro FIFA R\$ 6,9 mil por jogo e, o árbitro CBF R\$ 5 mil, considerando as taxas da comissão, diárias e o deslocamento. Na Série B os valores pagos por jogo ao árbitro são de R\$ 5,4 mil (FIFA) e R\$ 3,6 mil (CBF). Entretanto, a maior parte dos árbitros que atuam no país [em competições profissionais menos expressivas, além de jogos amadores e varzeanos], recebem taxas ínfimas, trabalham em condições insalubres e são desprovidos de garantias trabalhistas.

PERICULOSIDADE

A função de árbitro de futebol, segundo Gilmar Alves dos Santos, “é uma profissão de alto risco e periculosidade”. Segundo ele árbitros se desgastam, adquirem problemas de saúde em função da profissão, outras vezes se machuca, se fere na cabeça, nos braços e pernas, e, também, são agredidos em diversas oportunidades. “É um trabalho como qualquer outro e sem qualquer tipo de segurança”, ressalta.

Gilmar Alves lembra que outros profissionais do futebol têm garantias e vínculos trabalhistas [ou contratos], como jogadores, técnicos, preparadores físicos, massagistas, roupeiros, “eles têm todas as garantias, mas os árbitros são discriminados, por quê?”. O advogado entende que as federações e a CBF resistem em assumir a responsabilidade empregatícia junto aos árbitros, “mas essas entidades são os empregadores, os patrões dos árbitros”.

A responsabilidade dos árbitros com a profissão, analisa Gilmar, é a mesma de qualquer outro profissional do meio, “tem que cumprir horário, cumprir determinações, se aperfeiçoar, se preparar fisicamente”. Assim, diz o advogado, o vínculo empregatício e os direitos trabalhistas dos árbitros de futebol são “garantias claras e cristalinas”.



Gilmar Alves diz que federações e CBF são empregadores dos árbitros e deveriam assumir a responsabilidade



A garantia dos direitos trabalhistas e do vínculo empregatício são lutas de décadas dos árbitros brasileiros

Árbitros, atualmente, são prestadores de serviço

O grupo de trabalho criado pela Comissão de Esportes do Senado se reuniu nesta quarta-feira, 18, para tratar do assunto com especialistas, consultores legislativos, árbitros de futebol, procuradores do Trabalho e representantes do Ministério do Esporte e de entidades esportivas, incluindo a Comissão de Arbitragem da Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

A legislação vigente considera os árbitros de futebol como ‘prestadores de serviço’ para a entidade desportiva responsável pela organização da competição. Pode ser a CBF, as federações estaduais ou outras entidades. O árbitro não tem salário. Recebe apenas quando atuam em uma partida.

O senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB), autor do projeto de lei que cria os direitos trabalhistas e o vínculo empregatício dos árbitros, entende que, sem esses direitos, a remuneração é aleatória e faltam garantias como dispensa por acidente de trabalho e afastamento por doença, por exemplo. Ele acredita que a proposta vai contribuir para a profissio-

nalização da arbitragem desportiva no país.

O presidente da Comissão de Esportes do Senado é Romário (PL-RJ), que explicou que a Lei Geral do Esporte (Lei 14.597/2023) e a Lei Pelé (Lei 9.615/1998), definem que não há subordinação de natureza laboral entre o árbitro e a entidade desportiva que o contrata. Mas entende que não existe consenso sobre o assunto. O presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, disse que a profissionalização dos árbitros exige profunda análise de várias partes envolvidas.

Um grupo de trabalho foi criado pela Comissão de Esportes para a discussão do assunto, como forma de democratizar o espaço de debate sobre o tema. Romário entende que essa questão afeta não só o futebol, mas todas as modalidades desportivas. Atualmente, a equipe de arbitragem de determinada partida é escolhida mediante critérios definidos pelas federações estaduais ou pela CBF. As entidades têm poderes até mesmo para suspender árbitros pelo cometimento de falhas técnicas. (Com informações Agência Senado)

EBC